CATÓLICA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM

LISBOA · PORTO

XII JORNADAS NACIONAIS DE ENFERMAGEM DA CATÓLICA
X JORNADAS INTERNACIONAIS DE ENFERMAGEM DA CATÓLICA

E-BOOK

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

A ENFERMAGEM AO SERVIÇO DA HUMANIDADE

Profª Doutora Patrícia Pontífice Sousa
Profª Doutora Cristina Marques Vieira

Junho 2023

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

XII JORNADAS NACIONAIS DE ENFERMAGEM DA CATÓLICA
X JORNADAS INTERNACIONAIS DE ENFERMAGEM DA CATÓLICA

ISBN: 978-989-35068-4-4

Comissão Organizadora:

Prof.ª Doutora Patrícia Pontífice Sousa
Prof.ª Doutora Cristina Marques Vieira
Bruno Lopes
Mariana Henriques
Afonso Lopes
Ana Rita Marafuz
Ana Ventura
Andreia Ramalho
Bárbara Milho
Beatriz Cordeiro
Beatriz Lopes
Beatriz Makiadi
Beatriz Rodrigues
Carolina Anjos
Carolina Carvalho
Carolina Morgado
Carolina Torgal
Catarina Leal
Daniel Rangel
Ecaterina Cirpa
Filipa Borié
Francisca Barroso
Gonçalo Marques
Hannes Verdegem
Inês Antunes
Inês Cruz
Inês Gomes
Inês Lopes
Inês Lourenço
Joana Freitas
Joana Horta
Leonor Cardoso
Leonor Cruz
Madalena Silva
Mafalda Guimarães
Mafalda Teixeira
Margarida Caeiro
Maria Ana Pastor
Maria Beatriz dos Santos
Maria Braga
Maria Cotrim
Maria Inês Cara-linda
Maria Penedo
Maria Tristany
Mariana Cunha
Mariana Félix
Mariana Gião
Mariana Pinto
Marta Marques
Raquel Almeida
Rita Gameiro
Rita Gonçalves
Ronésia Batista
Rosana Lima
Sofia Pinto
Soraia Anjos
Teresa Simões
Verónica Neves

Comissão Científica:

Prof.ª Doutora Patrícia Pontífice de Sousa
Prof.ª Doutora Cristina Marques Vieira
Prof.ª Doutora Cândida Ferrito
Prof.ª Doutora Clara Roquette Viana
Prof.ª Doutora Lurdes Martins
Prof.ª Doutora Zaida Borges Charepe

Equipa Editorial:

Profª Patrícia Pontífice de Sousa
Profª Cristina Marques Vieira
Bruno Lopes
Mariana Henriques
Afonso Lopes
Carolina Anjos
Carolina Carvalho
Francisca Barroso
Inês Antunes
Joana Horta
Maria Braga
Mariana Gião
Raquel Almeida
Rita Gameiro
Rita Gonçalves

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

PROGRAMA

A ENFERMAGEM AO SERVIÇO DA HUMANIDADE

08h00-09h00 Abertura do Secretariado

09h00-09h45 Sessão de Abertura

09h45-10h45

Sessão 1 - Conhecimento: Um pilar do cuidar
Prof. Doutor Paulo Alves
Investigação em Enfermagem: Fortalecendo o Pilar do Cuidado Humanizado
Prof. Doutor Pedro Melo
O sentido do Conhecimento em Enfermagem para a Humanidade
Enfermeira Carmen Garcia
De Dentro para Fora

10h45-11h15 Coffee Break

11h15-13h00

Sessão 2 - Diversidade e Multiculturalidade: Barreira ou Desafio?
Prof.ª Doutora Maria Angustias Sánchez-Ojeda
Enfermería Transcultural:
Melilla, Ciudad Transcultural
Prof.ª Doutora Alcinda Costa dos Reis
Da Multiculturalidade à Construção da Interculturalidade
Prof.ª Doutora Inês Espada Vieira
It all begins with questions: Barreiras, Desafios e Conquistas na Integração de Refugiados
Estudantes de Enfermagem em Moçambique
Partilha de Experiências

13h00-14h00 Almoço

14h00-15h45

Sessão 3 - Fraternidade Social: Ser em Relação
Prof. Doutor Juan Ambrósio
Ser em relação: Lugar e Horizonte de Concretização do Humano
Prof.ª Doutora Margarida Vieira
Comunicação a confirmar
Prof.ª Candelaria Ferrara
Caminando la Fraternidad desde el Aprendizaje-Servicio

15h45-16h45

Sessão 4 - Enfermagem Humanitária: Cuidar sem Fronteiras
Enfermeira Isabel Ferreira
As Competências da Enfermagem Humanitária na Prática
Enfermeira Bruna Jarimba (HELPO)
Enfermagem em Locais sem Recursos de Saúde e Pobreza Extrema
Enfermeiro Nuno Jordão (AMI)
Enfermagem em Zonas de Conflitos e Desastres Naturais

16h45-17h00 Sessão de Encerramento e Entrega do Prémio do Melhor Póster Científico

17h00 Atuação da Paulituna



LISBOA, 7 DE JUNHO DE 2023
CAMPUS DA PALMA DE CIMA - EDIFÍCIO ANTIGO, ANFITEATRO 2

jornadas.enfermagem.ucp.lisboa@gmail.com
jornadas.enfermagem.ucp

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA

Prof ª Doutora Amélia Simões Figueiredo

14

MESA 1 - Conhecimento: Um Pilar do Cuidar

Prof. Doutor Pedro Melo

O sentido do Conhecimento em Enfermagem para a Humanidade

18

ÍNDICE

MESA 2 - Diversidade e Multiculturalidade: Barreira ou Desafio?

Prof.ª Doutora María Angustias Sánchez-Ojeda

Enfermería Transcultural:

Melilla, Ciudad Transcultural

20

Prof.ª Doutora Alcinda Costa dos Reis

Da Multiculturalidade à Construção da Interculturalidade

22

Prof.ª Doutora Inês Espada Vieira

It all begins with questions: Barreiras, Desafios e Conquistas na Integração de Refugiados

25

Leonor Cruz

Partilha de Experiências em Moçambique

27

ÍNDICE

MESA 3 - Fraternidade Social: Ser em Relação

Prof. Doutor Juan Ambrósio

Ser em relação: Lugar e Horizonte de Concretização do Humano

29

Prof.ª Candelaria Ferrara

Caminando la Fraternidad desde el Aprendizaje-Servicio

31

ÍNDICE

MESA 4 - Enfermagem Humanitária: Cuidar sem Fronteiras

Enfermeira Isabel Ferreira

As competências da Enfermagem Humanitária na Prática

34

Enfermeira Bruna Jarimba (HELPO)

Enfermagem em Locais sem Recursos de Saúde e Pobreza Extrema

36

ÍNDICE

Resumo dos Pósteres Científicos

- A Arteterapia na pessoa idosa com doença neurológica em instituições de saúde: Scoping Review. **37**
- A Meditação como Intervenção de Enfermagem na Ansiedade em Adolescentes: Revisão Integrativa da Literatura. **39**
- Promoção de uma Parentalidade Positiva em Contexto Multicultural. **41**
- Cuidados de Enfermagem a uma criança durante prova de provocação oral medicamentosa: um relato de caso segundo a teoria da transição de Meleis. **43**
- A Drenagem Linfática Manual na Redução de Edemas no Período Pós-Cirúrgico na Pessoa Adulta: *Scoping Review*. **45**
- Cuidados de Enfermagem a uma pessoa com prader-will/família: um relato de caso segundo o modelo dinâmico de avaliação e intervenção familiar (MDAIF). **47**
- O Debriefing no serviço de urgência, utilizando o modelo STOP: estratégia de melhoria dos cuidados e segurança da pessoa em situação crítica. **49**
- Cuidados de Enfermagem a um indivíduo com condição clínica de esquizofrenia: um relato de caso segundo o modelo de adaptação de Callista Roy. **51**
- Cuidados de enfermagem a uma pessoa com abuso de substâncias: um relato de caso segundo teoria dos sistemas de Betty Neuman. **53**
- Competência Emocional: relevância na Humanização dos Cuidados em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica - Revisão Narrativa. **56**

ÍNDICE

Resumo dos Pósteres Científicos

- Responsabilidade do Enfermeiro na restrição física da pessoa em serviço de urgência: Scoping Review. **59**
- Benefícios da Assistência Digital na Prática de Enfermagem - Uma Scoping Review. **62**
- A Eficácia da Aromaterapia na Redução da Ansiedade no Adulto e Idoso com Demência: Revisão Sistemática da Literatura. **65**
- A intervenção das Bandas Neuromusculares em pessoas com lesão articular: Scoping Review. **67**
- Cuidados de Enfermagem a uma Pessoa com Doença Oncológica no Pós-Operatório: Um Relato de Caso Segundo o Modelo de Relação Humano-a-Humano de Joyce Travelbee (1971). **70**
- A Acupuntura no alívio da dor crónica em Adultos e Idosos: A Scoping Review. **72**
- Preparação para a alta hospitalar de uma Pessoa com necessidades físicas, mentais e sociais: Um Relato de Caso Segundo o Modelo da Adaptação de Roy. **75**
- Musicoterapia como intervenção em pessoas com Autismo: Scoping Review. **77**

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

NOTA INTRODUTÓRIA

Prof ª Doutora Amélia Simões Figueiredo

As XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem (Lisboa), constituem-se como uma oferta, no interesse coletivo de estudantes, professores, investigadores, Enfermeiros Orientadores e Alumine. Reunir um conjunto alargado de estudantes finalistas, inscritos na Unidade Curricular "Integração à Vida Profissional", do Curso de Licenciatura em Enfermagem, sob a regência da Prof.ª Doutora Patricia Pontífice de Sousa, com a colaboração da Profª Doutora Cristina Marques Vieira, há 12 anos, é um feito académico que muito prestigia a Enfermagem da Católica! Com a publicação em e-book da produção científica decorrente do evento, damos relevo por um lado, ao tema central – "A Enfermagem ao Serviço da Humanidade" que se inscreve na missão da Universidade Católica Portuguesa e, por outro, destacamos as demais comunicações produzidas por quem se inquieta com a problemática.

Respeitando o programa, o leitor encontrará uma cadência de temáticas de grande importância, na atualidade, para a Enfermagem em Portugal e no mundo.



De entre um conjunto de conferências nacionais e internacionais, o evento organizou-se em quatro grandes áreas temáticas: O Conhecimento: um pilar do cuidar; Diversidade e Multiculturalidade: Barreira ou Desafio?; Fraternidade Social: Ser em Relação e Enfermagem Humanitária: Cuidar sem Fronteiras. A primeira área temática aprofundou o conhecimento disciplinar basilar para o cuidar. Já a segunda área temática recentrou- se nos conceitos de diversidade e multiculturalidade em abordagens que remetem o leitor para experiências e alternativas reais. A terceira área temática leva o leitor, através de abordagens filosóficas, teológicas e educativas, a uma discussão plena da relação. Estas jornadas debateram,

NOTA INTRODUTÓRIA

Prof ª Doutora Amélia Simões Figueiredo

por último, a Enfermagem Humanitária numa dimensão concreta de intervenção direta e sem fronteiras.

Os resumos dos posters adensam o documento até ao seu términus.

Com esta produção continuamos a dar corpo à área da disciplina da Enfermagem com a produção de conhecimento e capacitando os estudantes finalistas para continuarem o seu processo de academização.

Terminamos com um agradecimento especial às Comissões Científica, Organizadora e Editorial do e-book, referindo que nos orgulhamos pela qualidade dos trabalhos apresentados cujo resultado se materializa no presente documento!

PRELEÇÕES

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

O SENTIDO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM PARA A HUMANIDADE

Prof. Doutor Pedro Melo

A Enfermagem, enquanto ciência que estuda e profissão que cuida das firmezas e infirmezas das Pessoas Humanas1,2 tem nos últimos dois séculos desenvolvido conhecimento que potencia a resposta às complexas vivências na saúde e na doença da Humanidade.

Foca-se nas Pessoas Humanas e nos seus três tipos de processos:

- Os intencionais, relacionados com tudo aquilo que influencia as tomadas de decisão (desde os conhecimentos às crenças e aos comportamentos de adesão);
- Os não intencionais, relacionados com tudo o que não decidimos mas nos influencia a saúde (como os processos fisiológicos);
- Os processos de interação com o ambiente (o ambiente humano, físico, político, económico, social, cultural), que influenciam também a saúde humana.

Mas também o ambiente (como todos os elementos descritos na frase anterior) é alvo dos cuidados dos enfermeiros e das enfermeiras, considerando que este é também um conceito metaparadigmático estruturante para a Enfermagem (se considerarmos o enquadramento conceptual de Fawcett proposto nos anos 80 do séc XX)4.



Deste modo, é indiscutível a forma como a Enfermagem e os Enfermeiros e as Enfermeiras são profissionais e cientistas estruturantes para a Humanidade.

Desde a resposta aos 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável5, passando pelos cuidados especializados às pessoas e famílias ao longo do ciclo de vida, mas também em processos complexos de saúde e doença e das comunidades e populações, as diferentes áreas de especialidade em Enfermagem, considerando a realidade portuguesa, são exemplo de como a Enfermagem consegue estar presente em todos os momentos, locais e vivências das Pessoas Humanas.

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

O SENTIDO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM PARA A HUMANIDADE

Prof. Doutor Pedro Melo

A investigação e o conhecimento produzidos pela Enfermagem, principalmente nos últimos dois séculos, tem permitido compreender melhor as Pessoas Humanas e identificar novas formas de diagnosticar, intervir e avaliar resultados quer nas pessoas individualmente, quer nas famílias, comunidades e populações.

Os Doutoramentos em Enfermagem têm sido um epicentro insubstituível da produção de conhecimento sobre todos os aspetos que enformam a condição humana e o futuro da Humanidade.

A Enfermagem é, por isso, a Ciência e Profissão que jamais será substituída por tecnologias não humanas e que garante que os Seres Humanos jamais deixarão de ser Pessoas Humanas6.

Referências Bibliográficas:

1- Melo, P. Health as a common good: Contributions of Nursing to Community Health. In (Sarli L & D'Apice C, coord). La salute come bene comune: riflessioni sulla pandemia. Porto Alegre: Editora Rede Unida e Parma: Universitá di Parma. 2022: pp 64-67.

2- Carvalho,C. O Infirmarius, Precursor Medieval do Enfermeiro. Pensar Enfermagem Vol. 20 N.º 1, 63-78

3- Ordem dos Enfermeiros. Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem: Enquadramento conceptual e enunciados descritivos. Lisboa: Conselho de Enfermagem, Ordem dos Enfermeiros. 2001

4- Fawcett, J. (1984). The metaparadigm of nursing: Present status and future refinements. Image: The Journal of Nursing Scholarship, 16(3), 84– 87

5- ONU, Assembleia Geral (2015), "Transforming our World - the 2030 agenda for sustainable development" (online) Disponível em: https://sustainabledevelopment.un.org/post2015/transformingourworld

6- Arendt, H [1958]. A Condição Humana. Trad. Roberto Raposo. Lisboa: Relógio D'Água, 2001

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

ENFERMERÍA TRANSCULTURAL: MELILLA, CIUDAD TRANSCULTURAL

Profª Doutora María Angustias Sánchez-Ojeda

La Enfermería Transcultural es un área de la enfermería que estudia las culturas para comparar y analizar las diferencias existentes en base a los cuidados, las creencias de salud y la enfermedad y el modelo de conducta. Es necesario el conocimiento de las particularidades que tiene cada cultura para poder ofrecer cuidados culturalmente congruentes para que una persona pueda mantener o recuperar su bienestar, salud, hacer frente a sus discapacidades o pueda afrontar la muerte de una manera culturalmente adecuada. Hay que diferenciar tres conceptos; por un lado la multiculturalidad, que hace referencia a la existencia de varias culturas diferentes en el mismo lugar, pero no se establece relación entre ellas, pudiéndose incluso, a llegar a una desigualdad entre ellas. Por otro lado está la interculturalidad, que se produce cuando existe una relación, intercambio y comunicación comprensiva entre las culturas que conviven en un mismo espacio. Y por último, está la transculturalidad que se produce cuando entre los grupos de individuos de diferentes culturas tienen un contacto continuo de primera mano, consiguiendo que se



produzcan cambios en los patrones de las culturas.

Existen numerosos estudios que demuestran que, tanto el personal como estudiantes de enfermería poseen prejuicios hacia la población inmigrante, lo cual puede perjudicar en la atención sanitaria a estos pacientes. Es necesario que a los estudiantes como a los profesionales se les de las herramientas necesarias para que adquieran competencia cultural, para que la atención al paciente diverso sea lo más culturalmente competente.

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

ENFERMERÍA TRANSCULTURAL: MELILLA, CIUDAD TRANSCULTURAL

Profª Doutora María Angustias Sánchez-Ojeda

Melilla, es una ciudad española situada en el norte de África y hace frontera con Marruecos. Numerosos marroquíes atravesaban la frontera para hacer uso del Hospital de Melilla, ya que no cuentan con asistencia sanitaria en su país. Melilla es una ciudad transcultural, donde conviven diferentes culturas armoniosamente: musulmanes, cristianos, judíos e hindúes y aunque minoritariamente también cuenta con una población de origen gitano.

La convivencia natural de los individuos de diferentes culturas en la ciudad, hace que la relación sea lo más habitual entre los ciudadanos de Melilla, en la que estamos conviviendo en total armonía en las calles, los colegios, los trabajos, la universidad....en definitiva, en todos los ámbitos de una comunidad.

En Melilla, la diversidad cultural es lo más usual entre sus ciudadanos.

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

DA MULTICULTURALIDADE À CONSTRUÇÃO DA INTERCULTURALIDADE

Profª Doutora Alcinda Costa dos Reis

Os conceitos de diversidade e de multiculturalidade nos cuidados de saúde associam-se hoje sobretudo à constatação das diferentes referências culturais das pessoas que procuram cuidados, bem como das dos profissionais de saúde, independentemente dos seus países de origem. Nesta reflexão pretende-se explorar o conceito de multiculturalidade nos cuidados de saúde, bem como o de interculturalidade e da sua construção, assentes em duas ideias fundamentais:



- A importância de que os enfermeiros sejam culturalmente competentes
- A necessidade de constituição de unidades de saúde culturalmente recetivas

A diversidade cultural é hoje crescente pela elevada afluência de migrantes e refugiados aos cuidados de saúde em Portugal, mas a necessidade da sua discussão não se esgota aí, sendo fundamental a produção de conhecimento orientador de uma prática clínica alinhada com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas para uma saúde de qualidade e de redução das desigualdades.

O primeiro objetivo da competência cultural nos enfermeiros é o incremento da equidade nos cuidados de saúde e a redução das disparidades relacionadas com diversidades étnicas e culturais das pessoas, numa lógica de evolução do etnocentrismo para o ethnorelativism (Bennett, 2004; Reis, 2015).

Em alinhamento com a perspetiva de Campinha-Bacote (2011) releva-se como o mais importante desta abordagem em Enfermagem, o saber olhar para a Pessoa como única, valorizando-a na sua cultura específica.

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

DA MULTICULTURALIDADE À CONSTRUÇÃO DA INTERCULTURALIDADE

Profª Doutora Alcinda Costa dos Reis

Relativamente às unidades de saúde entendidas como culturalmente recetivas (Reis, 2015; Reis & Spínola, 2017), caracterizam-se como as que integram profissionais de saúde culturalmente sensíveis, promovendo uma cultura de cuidados que favorece a adesão aos mesmos, pelas pessoas migrantes e/ou pertencentes a minorías étnicas. Estas unidades, são designadas por Silva e Martingo (2007), por "amigas dos migrantes", e privilegiam o estabelecimento de parcerias e redes com instituições de apoio comunitário, tais como associações de migrantes. Nestes contextos a mobilização de estratégias eficazes de comunicação são uma prioridade, tais como: representação imagética e sinalética plurilinguística, uso de intérpretes profissionais, e/ou mediadores interculturais e do serviço de tradução telefónica do Alto Comissariado para as Migrações.

Em suma, o movimento migratório mundial de hoje coloca desafios importantes às organizações e profissionais de saúde.

A evidência atual disponível aponta a necessidade de respeitar-se uma articulação intercultural consciente entre profissionais de saúde e todas as pessoas cuidadas, independentemente da sua origem ou características, desde a avaliação inicial, planeamento, implementação e avaliação final nos cuidados. Esta articulação assenta no desenvolvimento de processos de negociação propostos às pessoas, no contexto da sua diversidade cultural, bem como no contexto das próprias unidades de saúde, idealmente culturalmente recetivas, com profissionais culturalmente competentes.

Referências Bibliográficas:

- Campinha-Bacote, J. (2011). Delivering patient-centered care in the midst of a cultural conflict: the role of cultural competence.
- The online Journal of Issues inNursing, 16(2), 1-8.
- Bennett, M. J. (2004). Becoming interculturally competent. In J.S. Wurzel (Ed.)
- Toward multiculturalism: A reader in multicultural education (2 nd ed. pp. 62-77).

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

DA MULTICULTURALIDADE À CONSTRUÇÃO DA INTERCULTURALIDADE

Profª Doutora Alcinda Costa dos Reis

- Newton, MA, USA: Intercultural Resource Corporation. Recuperado de http://www.wholecommunities.org/pdf/privilege/4_Becominginterculturallycompe_Bennett.pdf
- Reis, A. (2015). Da multiculturalidade em cuidados às competências nos enfermeiros: os migrantes e a prática clínica em cuidados de saúde primários. Saarbrucken: Novas Edições Acadêmicas.
- Reis, A., & Spínola, A. (2017). Comunicação intercultural em saúde: contributos para a formação e cuidados de enfermagem. In M. L. Rangel-S & N. Ramos (Eds.), Comunicação e Saúde: Perspetivas Contemporâneas (p. 1438).
- Silva, A.C. & Martingo, C. (2007). Unidades de saúde amigas dos migrantes – uma resposta ao desafio da multiculturalidade em Portugal. Revista Migrações, 1, 155-159.

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

IT ALWAYS BEGINS WITH QUESTIONS: BARREIRAS, DESAFIOS E CONQUISTAS NA INTEGRAÇÃO DE REFUGIADOS

Profª Doutora Inês Espada Vieira

No dia 8 de março de 2023, uma sala cheia de estudantes da Católica em Lisboa (mesmo cheia, à "moda antiga", com alguns dos assistentes no chão por falta de cadeiras), a Mahoor explicava como tinha lidado com as perplexidades culturais dos seus colegas da Faculdade de Medicina Dentária em Viseu. Oriunda do Irão, Mahoor chegou a Portugal de armas e bagagens (armas metafóricas e bagagens dos dois tipos) em setembro de 2022, para prosseguir os estudos que fazia na Ucrânia. Não vou contar a história dela, que a ela pertencem o enredo e a narração. Mas é da Mahoor a frase que escolhi para título desta intervenção: "It always begins with questions." Dizia a Mahoor que o contacto dos outros – para ela estrangeiros de um país estranho –, começa sempre com perguntas. Acrescento que o contacto com os outros, se queremos vencer a ponte da estranheza, também será de perguntas.

Frei Bento Domingues, teólogo dominicano, afirma muitas vezes que "fora do diálogo não há salvação". Frei Bento não se refere apenas à salvação eterna, mas à da vida, agora, das nossas vidas reais e comuns.

Como salvar-se sem perguntas, sem inquietação, sem esperança?



Perguntar, intuiu a Mahoor, é um início:

Que língua falas? O que comes? O que vestes? A quem rezas? O que pensas? São perguntas simples. E há outras complexas: de onde és? Pergunto-lhe, leitor deste texto, ouvinte da assembleia das Jornadas de Enfermagem: de onde é? Essa resposta está certamente interligada com a pergunta: quem é? Somos portugueses, ou não, mulheres, homens, somos filhos, irmãos, somos estudantes, professores, enfermeiros, somos generosos e empáticos, somos alegres e resmungões, somos coisas boas e outras menos boas. E nem toda a vida somos o mesmo, os mesmos.

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

IT ALWAYS BEGINS WITH QUESTIONS: BARREIRAS, DESAFIOS E CONQUISTAS NA INTEGRAÇÃO DE REFUGIADOS

Profª Doutora Inês Espada Vieira

Ainda que a experiência de terras e línguas estranhas, todos nós em alguma medida conhecemos familiares e amigos que a tiveram e a partilharam.

Somos o tal povo de emigrantes, enterrámos os pés na lama das bidonvilles parisienses, e queimámos o pescoço ao sol nas autoestradas alemãs, subimos na construção em Toronto, e abastecemos as madrugadas de famílias sul-africanas.

As migrações (por razões económicas, climáticas, de conflitos bélicos, de fome, etc.) são sempre um desenraizamento que só se ultrapassa com um novo enraizamento. Isto sabemo-lo bem na cultura judaico-cristã; herdeiros do êxodo inicial que ainda sentimos na nossa demanda de lugar e pertença.

O ensaísta palestiniano Edward Said, que escreveu longamente sobre o exílio, diz-nos que o exílio é uma "condição de perda terminal" (terminal loss), uma perda irreparável que se pode apaziguar, mas não superar. Chamo a atenção aqui também para o nome "condição". Ser refugiado não é uma maneira de ser, é uma circunstância, uma contingência externa, que se impõe às vidas das pessoas e lhes arrebata a liberdade e a esperança.

É isso que a Universidade Católica Portuguesa procura oferecer aos estudantes e em particular aos estudantes em situação de emergência por razões humanitárias.

Para eles, ingressar na Universidade para iniciar ou prosseguir estudos superiores não é (aparentemente) uma urgência, mas também não é um luxo. É, para os alunos que chegam e para a comunidade que os acolhe, um dever ético, um imperativo humano, de certa forma, um caminho de salvação: mais do que uma carteira e uma cadeira, aquele lugar na sala de aula é o lugar onde o estudante se reencontra consigo e com os outros, relegando por momentos para segundo plano a ansiedade da integração, a burocracia desumana, o anonimato da sobrevivência quotidiana. A Universidade é uma fronteira entre a comunidade do país de acolhimento e aqueles que acabam de chegar ou que permanentemente estão chegando, deparando-se ao mesmo tempo com as alegrias e as dificuldades do que é novo. Mas a Universidade como fronteira é espaço e tempo para o encontro e para o caminho, feitos no diálogo. Com perguntas, às vezes respostas. Com direito a mudar as duas. E também com direito ao silêncio.

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS EM MOÇAMBIQUE

Leonor Cruz

Se é verdade que para nos confrontarmos com culturas diferentes, atualmente, basta sairmos da porta de casa, também é verdade que uma experiência num país como Moçambique nos desperta para um mundo completamente diferente, capaz de nos fazer perceber que a cultura é realmente constitutiva do que é ser humano. Vivemos num mundo com cada vez mais movimento, onde é crescente a partilha cultural, e na Europa é muito visível essa partilha, contudo, é realmente diferente sermos nós a receber as culturas diferentes, ao invés de mergulharmos na realidade dessas culturas.

Conhecer Moçambique foi uma oportunidade de perceber a importância de me abrir à cultura do outro, porque só assim é possível compreender aquilo que vivem, como vivem, como fazem, o que os move e o que está no centro da sua vida. Num país onde o barulho é quase constante nas ruas onde toda a vida se passa, onde o caos é a normalidade, aprende-se muito com a simplicidade e amabilidade de um povo sempre pronto a acolher e aprender.

Os recursos são escassos, as oportunidades são escassas, a comida e a água que para mim são bens que nunca pensei faltar, muitas vezes são uma incerteza nas famílias, o que acaba por



implicar não só problemas imediatos, mas um desenvolvimento e crescimento de cada criança fora daquilo que seria o esperado. Todavia, com tudo o que é limitação, limitações por vezes que nunca ponderei conhecer na minha vida, são capazes de fazer de tudo uma oportunidade.

É certo que no que toca à saúde muitas vezes esta escassez implica cuidados prestados em situações que não são as ideais, leva por vezes à falta de conhecimento sobre coisas que para nós já são adquiridas, e acaba por impedir a melhoria e o progresso, por mais que esta seja desejada.

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS EM MOÇAMBIQUE

Leonor Cruz

Muitas vezes, nesta lógica, é possível passar-nos pela cabeça que vamos para um país como Moçambique tentar acabar com esta pobreza, tentar mudar a realidade, mas estar lá levou-me a perceber que não se trata de mudar tudo, não se trata sequer de lamentar tudo o que não existe, mas sim de aprender e tentar, com toda a criatividade possível, trabalhar com o que se tem, e fazer-se o melhor com o que existe.

Em Moçambique é muito claro a essência do ser Enfermeiro: atender às necessidades do outro. Há pouca coisa que em Moçambique o Enfermeiro não faça, não porque queira exceder as suas funções, mas porque se torna necessário que o faça para que, ainda que longe do ideal, os cuidados de saúde cheguem à população.

Vi um país em que a pobreza é cultural, contudo, viver com tão pouco, torna esta povo verdadeiros e simples, e sempre acolhedor. Na Europa vivo cada vez mais numa realidade onde andamos descontentes com o que temos, onde ambicionamos sempre mais, onde muitas vezes vivemos no excesso sem nos apercebermos, e conhecer Moçambique mostrou-me a realidade oposta, onde o pouco que se tem é partilhado, onde a gratidão é palavra de ordem, onde se aceita o pouco que se tem, sem pensar constantemente com o que falta. É claro que os cenários de pobreza a que assisti, não são os ideais, que muitos são os pais que gostariam de dar uma vida melhor aos seus filhos e não podem, mas acima é visível em cada pessoa, em cada família que há algo acima da pobreza, o facto de se terem uns aos outros. Talvez por isso sejam um povo que dança, que não se cansa de sorrir, que abraça sem conhecer, que aceita sem arrogância ou orgulho, que do pouco faz muito.

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

SER EM RELAÇÃO: LUGAR E HORIZONTE DE CONCRETIZAÇÃO DO HUMANO

Prof. Doutor Juan Ambrósio



No momento do seu nascimento o ser humano encontra-se completamente desvalido e desorientado porque lhe faltam os pontos de referência fundamentais e, acima de tudo as linguagens adequadas para se poder humanizar a si mesmo e ao mundo que o rodeia. Ele encontra-se num mundo que não escolheu, mas no qual terá que obrigatoriamente desenvolver a sua tarefa principal de ser, tarefa jamais definitivamente concluída ao longo da sua existência e que consiste num contínuo passar do 'caos' ao 'cosmos', deixando de ser progressivamente um in-fans, alguém que ainda não fala e que não é capaz de expressar-se, para passar a ser progressivamente um 'empalavrador' de si mesmo e da realidade. Para poder realizar, com certa garantia de êxito esta tarefa, o ser humano vai precisar de um conjunto de transmissões, através das quais possa adquirir as 'ferramentas' essenciais para a sua realização, bem como a 'competência gramatical' necessária para poder expressar-se e expressar o mundo, sem o que ele não será verdadeiramente humano e o mundo não será verdadeiramente o seu mundo.

Neste contexto, revela-se de vital importância a dinâmica do 'acolhimento e do reconhecimento', que acaba por ter um importantíssimo impacto no modo como pode entender e assumir a sua condição humana, de tal forma que é possível reconhecer como a sua 'qualidade humana' estará indelevelmente marcada pela qualidade com que for acolhido e reconhecido.

Nesta linha, podemos, igualmente, afirmar que para o ser humano a vida não é simples texto, mas exige sempre a existência, o reconhecimento e a criação de um contexto, no qual ele intervém e pelo qual ele é interpelado. A sua vida, por isso, jamais pode ser reduzida a uma trajetória existencial predeterminada pelo instinto e pelo biológico.

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

SER EM RELAÇÃO: LUGAR E HORIZONTE DE CONCRETIZAÇÃO DO HUMANO

Prof. Doutor Juan Ambrósio

Para ser humano, ele precisa de muito mais do que o instinto e do que o biológico, ele precisa de ser acolhido e reconhecido como tal.

É a este nível que surge a comunidade como o lugar natural de acolhimento e reconhecimento, comunidade que não é ela mesma algo meramente natural e instintivo, mas que requer uma construção empenhada, baseada na relação interpessoal.

Nesta comunicação, tendo como horizonte inspirador a reflexão antropológica desenvolvida por Lluis Duch Alvarez (1936, Barcelona – 2018, Abadia de Montserrat), desenvolvo um itinerário no qual procuro apresentar a relação como lugar e horizonte de concretização da condição humana.

A experiência universal de todos sermos filhos, implica o reconhecimento de uma alteridade na nossa origem, o que nos pode ajudar a compreender melhor que todos somos, em certo sentido, dádiva de outros. Por sua vez, a experiência da fraternidade e da amizade abre-nos para o horizonte de uma relação de iguais que são igualmente diferentes. Igualmente filhos e plenamente filhos, mas não filhos únicos nem sozinhos, podemos descobrir a realidade de sermos com outros, no próprio exercício de cuidarmos uns dos outros.

Esta teia de relações que constitui a identidade nuclear de cada um de nós, abre-nos também para a descoberta de que não somos só 'dados', mas também somos 'dantes', ou seja, também somos capazes de gerar vida, descobrindo nessa capacidade uma nota distintiva da nossa maneira de ser.

A partir deste breve itinerário pretendo destacar como os seres humanos são seres a partir de outros; são seres com os outros; são seres para os outros, pelo que pode ficar mais claro como a existência de cada um de nós sempre acontece na relação entre o «eu», o «tu» e o «nós».

O exercício da enfermagem, porque é exercício de cuidar do humano, não pode ignorar esta realidade. E ao fazer assim, coloca-se ao serviço da humanização da humanidade.

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

CAMINANDO LA FRATERNIDAD DESDE EL APRENDIZAJE-SERVICIO

Prof.ª Candelaria Ferrara

El Aprendizaje y Servicio Solidario (AYSS) es una propuesta pedagógica de gran relevancia en la educación superior. Contribuye a la formación integral, a la espiritualidad y a la fraternidad, brindando una oportunidad única para que los estudiantes apliquen sus conocimientos y habilidades en el mundo real, impactando positivamente en las comunidades donde realizan acciones solidarias, con la posibilidad de desarrollar y fortalecer su liderazgo. El AYSS promueve una educación integral, involucrando "cabeza, corazón y manos" al ofrecer formas innovadoras de contribuir a "pensar lo que uno siente y hace, sentir lo que uno piensa y hace, hacer lo que uno siente y piensa" (Francisco, 2020: 2).

En CLAYSS (Centro Latinoamericano de Aprendizaje y Servicio Solidario) y desde hace más de 20 años, venimos promoviendo el Aprendizaje-Servicio como una propuesta educativa que combina los aprendizajes con el servicio con la comunidad (y no para ella), es decir, el trabajo en relaciones que se tejen y fortalecen territorialmente. Enfatizamos el poder transformador de las experiencias solidarias que permean las paredes de las instituciones de educación superior y contribuyen a una cultura del encuentro, fraterna y responsable.



Lo hacemos proporcionando recursos, capacitación y acompañamiento a educadores e instituciones desde nuestros inicios hasta la actualidad. A partir de 2020, con el lanzamiento del Programa Unservitate, colaboramos con la Universidad Católica Portuguesa y más de 30 Universidades en una red global que promueve la institucionalización del Aprendizaje-Servicio en Universidades Católicas para cumplir con su misión de educación integral, formando agentes de cambio que se comprometan críticamente por una sociedad mejor.

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

CAMINANDO LA FRATERNIDAD DESDE EL APRENDIZAJE-SERVICIO

Prof.ª Candelaria Ferrara

Desde Uniservitate vinculamos el aprendizaje-servicio con el desarrollo de la espiritualidad y la fraternidad. Destacamos el papel de la reflexión para fortalecer la empatía y la conexión con la creación en experiencias educativas transformadoras y socialmente relevantes. Desde el AYSS la fraternidad se enmarca en una solidaridad horizontal, que es la forma de reconocer la dignidad de cada persona y trabajar mancomunadamente por el bien común, refieriendo al sentido de hermandad y comunidad que promueve la cooperación, y las relaciones basadas en el reconocimiento, el respeto y la colaboración. Del mismo modo, la espiritualidad se vive desde la reflexión. Refiere al sentido de propósito, significado y conexión con algo más grande que permite a los estudiantes explorar y profundizar sus creencias personales, valores y su vocación respecto de su profesión.

En el área de salud, los proyectos de AYSS brindan oportunidades para que los estudiantes se involucren con sus comunidades, comprendan los desafíos de la atención y la promoción de la salud trabajando junto a otros para abordar sus necesidades.

A través de la participación activa en actividades solidarias, en el encuentro y el reconocimiento de ser y ser con el otro, los estudiantes, docentes y profesionales de la salud pueden desarrollar un profundo sentido de pertenencia a sus territorios, contribuyendo al bienestar de las personas. La participación en estos proyectos fortalece los aprendizajes, proporciona experiencia práctica y promueve el desarrollo trascendental y relacional, fomentando un sentido de interconexión, empatía y compasión.

En el contexto de la educación en enfermería, instituciones de educación superior como la Universidade Católica Portuguesa y otras casas de estudio que son miembro del programa Uniservitate buscan promover la educación integral en diversas actividades. En investigación, generalmente abordan las disparidades de atención a la salud en comunidades desatendidas, la identificación de determinantes sociales en el acceso y la pertinencia de los servicios de salud, las barreras a la atención y otras temáticas relevantes.

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

CAMINANDO LA FRATERNIDAD DESDE EL APRENDIZAJE-SERVICIO

Prof.ª Candelaria Ferrara

Del mismo modo, los proyectos de aprendizaje-servicio en ésta área se centran en la promoción de la salud, mejoran los resultados de la atención profesional y abordan las necesidades específicas de las comunidades.

En la experiencia internacional, las propuestas incluyen la organización y desarrollo de capacitaciones, talleres y seminarios; realización de estudios de salud; promoción de estilos de vida saludables; creación y distribución de materiales educativos; diseño e implementación de campañas de promoción de la salud; creación de clínicas móviles; defensa por cambios en las políticas para abordar disparidades en salud; colaboración con organizaciones locales para maximizar el alcance y el impacto y la creación de soluciones específicas y empoderamiento de las comunidades.

La espiritualidad y la fraternidad se reflejan en la reflexión sobre las acciones desarrolladas en la comunidad vinculandolas a la teoría, conectando las experiencias practicas con las creencias, valores personales y explorando el significado más profundo del servicio, en la capacidad de poner en práctica el cuidado con un sentido más profundo de reconocimiento del otro desde el respeto y cuidado.

Así, el AYSS en enfermería contribuye al desarrollo ético y moral, al crear conciencia sobre temas de justicia social y equidad en el acceso a la salud.

Al participar en estas experiencias, los estudiantes adquieren experiencia práctica en la aplicación de conceptos teóricos aprendidos en el aula en la comprensión de las necesidades de diversos contextos, la salud en sentido amplio y la importancia de su rol en dicha esfera. El AYSS es una oportunidad para potenciar el crecimiento personal y profesional de quienes se dedican a la salud en la integración de "cabeza, corazón y manos" al contribuir a un enfoque más abarcativo, respetuoso y centrado en las personas y sus contextos al tiempo que fortalece el desarrollo de un sentido de solidaridad y conexión con las comunidades.

Desde Uniservitate, esperamos continuar trabajando juntos para fortalecer la misión de nuestras instituciones católicas de educación superior, para educar a las personas en su totalidad y preparar profesionales de la salud que no solo sean clínicamente competentes sino también fraternal y espiritualmente sintonizados y socialmente responsables en sus prácticas.

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

AS COMPETÊNCIAS DA ENFERMAGEM HUMANITÁRIA NA PRÁTICA

Enfermeira Isabel Ferreira



Quando abordamos a temática humanitária, em conjunto com a enfermagem, o pensamento remete-nos para a origem. A origem de ambas sucedeu praticamente ao mesmo tempo, no mesmo contexto e com atores que se cruzaram, a quem denominamos de "família humanitária": pai, mãe e tia. Quem são eles? Henry Dunant, Florence Nightingale e Mary Seacole.

Os factos, a história e o seu paralelo podem ser encontrados em "Enfermagem humanitária: proposta de um modelo de competências" de Ferreira (2012). Nesse mesmo estudo, de categoria qualitativa, a autora desenhou um modelo que serve atualmente de base a vários outros estudos no âmbito de mestrados e doutoramentos. Nas Jornadas "A Enfermagem ao Serviço da Humanidade", houve lugar à reflexão sobre as "Competências Humanitárias na prática".

O modelo de competências de Ferreira (2012) engloba 3 grandes áreas de competência que se focam no: eu, eu com os outros e o eu profissional.

- **Eu** – enquanto profissionais humanitários devemos privilegiar a autoconsciência, a resiliência, a gestão emocional e o autocuidado. Sem isto, poderemos estar a comprometer as missões humanitárias em que nos envolvemos. E também nos poderemos estar a comprometer a nós mesmos.
- **EU com os outros** – trabalho em equipa, comunicação, liderança, competência cultural, capacitação do outro. Em cenários humanitários é usual verificarmos grande variedade cultural (local, religião, língua, etnia, entre outros). Essa variedade verifica-se no contexto de missão e também nas variadas equipas de ajuda humanitária. O sentido do 'EU com os outros' deve obrigatoriamente ser aprimorado, fundamentado e bem desenvolvido.
- **EU profissional** – literacia humanitária, eficácia humanitária. Não existe o ser e o estar sem o fazer. Independentemente da área académica ou profissional de base, é indicação expressa (extraída da literatura), que o conhecimento humanitário e toda a arquitetura

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

AS COMPETÊNCIAS DA ENFERMAGEM HUMANITÁRIA NA PRÁTICA

Enfermeira Isabel Ferreira

humanitária nacional internacional deva ser adquirido. Sob pena de se poderem cometer erros que atentem contra os principais referenciais humanitários de de Direitos Humanos.

Não há ingerência humanitária – não há ação sem competência para tal. Há sim, ação humanitária, cooperação e desenvolvimento num contexto de exercício da cidadania global emergente.

Em conclusão, deixo um repto para que todos/as possam vir a desfrutar da área humanitária em pleno: é fundamental que se preparem antes da missão, tenham suporte durante e o apoio necessário no regresso a casa. É imperativo que tenham formação adaptada aos cenários nacionais/internacionais com que se irão deparar. Existem várias oportunidades de formação, sendo uma delas na Passo Positivo, ONGD - formação de curta duração para quem queira perceber mais e aprender a gerir-se em contexto humanitário.

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

ENFERMAGEM EM LOCAIS SEM RECURSOS DE SAÚDE E POBREZA EXTREMA

Enfermeira Bruna Jarimba

A Associação Helpo é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, laica e apolítica, que desempenha a sua atividade desde 2008 em Portugal, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau, para a promoção do desenvolvimento através da Educação, Nutrição e Saúde Materno-Infantil, Ajuda Humanitária e de Emergência e Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global. Em São Tomé e Príncipe, a Helpo atua na área da Educação, Nutrição e Saúde Materno-Infantil. Desde 2019 que fomos direcionando a nossa intervenção também para a temática dos Problemas Ligados ao Álcool uma vez que muitos dos casos de desnutrição que chegam à consulta estão, muitas vezes, associados ao consumo de álcool durante a gravidez e a amamentação, condicionando o desenvolvimento do feto e, posteriormente, da criança. Assim surge o Programa Vida Sem Álcool (ProVISA) com o objetivo de reduzir o consumo de bebidas alcoólicas promovendo a Saúde Mental em São Tomé e Príncipe e de contribuir para melhorar o estado nutricional da população materno-infantil, das adolescentes e mulheres adultas em São Tomé e Príncipe. O ProVISA é um projeto de 2 anos, que teve início em Janeiro de 2023 e nasceu de um trabalho conjunto entre a Associação Helpo e o Instituto de Droga e Toxicodependência (IDT),



órgão do Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe (STP). Tem, ainda, como parceiros o SICAD - Serviço de intervenção nos comportamentos aditivos e dependências, do Ministério da Saúde de Portugal, e é financiado pelo Camões, I.P, pela UNICEF e pela Helpo. Assim, partilho a minha experiência de trabalhar como Enfermeira em locais com poucos recursos de saúde. Uma experiência direcionada para a promoção e educação para a saúde, uma experiência de enfermagem comunitária e de gestão de projetos. Os cuidados prestados pelos Enfermeiros em missões humanitárias incluem uma grande variedade de intervenções de saúde na comunidade e para a comunidade.

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

ENFERMAGEM EM LOCAIS SEM RECURSOS DE SAÚDE E POBREZA EXTREMA

Enfermeira Bruna Jarimba

Estes cuidados constituem, para muitos, o primeiro contacto com os serviços de saúde uma vez que são muitos os desafios que encontramos antes de chegarmos aos Centros de Saúde, Hospitais ou outras estruturas que prestam cuidados de saúde. A acessibilidade aos serviços de saúde é um dos primeiros desafios que encontramos, seja devido às próprias condições de acesso, à falta de transporte ou mesmo devido às condições climatéricas que, por vezes, deixam os precários acessos completamente intransitáveis. A organização dos serviços constitui outro desafio à prestação de cuidados, uma vez que nem sempre é possível garantir a privacidade e confidencialidade dos utentes, desmotivando o profissional de saúde e afastando os utentes desses mesmos cuidados. Os mitos e crenças culturais podem constituir outro fator de afastamento dos utentes aos cuidados de saúde, atrasando muitas vezes a chegada de situações que poderiam ser evitadas se houvesse uma intervenção precoce. De forma a colmatar estes e outros desafios, a Helpo aposta na realização de Equipas Móveis onde, mobilizando vários profissionais de saúde, fazemos uma aproximação a comunidades mais isoladas e garantimos o acesso dessas comunidades aos serviços de saúde.

Por outro lado, a realização de Equipas Móveis permite a sinalização de casos que exigem um acompanhamento mais próximo ou mesmo o encaminhamento, para os serviços de saúde especializados, daqueles casos que assim o ditam. Apesar das exigências e dos desafios com que nos deparamos diariamente na prestação de cuidados de enfermagem em locais com poucos recursos de saúde, a possibilidade de sermos recursos em saúde reforçando as equipas de saúde locais, de podermos capacitar agentes de saúde na comunidade e o facto de sermos exemplo para a mudança de comportamento nos profissionais, para que valorizem o trabalho multidisciplinar, prestem cuidados mais holísticos e respeitadores, é sem dúvida uma mais valia da nossa presença nestes contextos.

RESUMOS DOS PÓSTERES CIENTÍFICOS

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

Título do Póster:

A Arteterapia na pessoa idosa com doença neurológica em instituições de saúde: Scoping Review

Autores: Meghna Manilal, Andreia Ramalho, Inês Cruz, Inês Gomes, Maria Pereira, Beatriz Rodrigues, Daniel Rangel, Rosana Lima, Ronésia Batista.
Afiliação do(s) autor(es): Estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem, do Instituto de Ciências da Saúde – UCP Lisboa
Contacto do primeiro autor: s-mmanilal@ucp.pt

Introdução: A arteterapia é uma forma de terapia complementar que utiliza a expressão criativa como uma ferramenta terapêutica. No decorrer do tempo, a arteterapia revelou ter vários benefícios em idosos com alterações neurológicas. (Ching-Teng et al., 2019).

Objetivo: Mapear na evidência científica a arteterapia como intervenção na pessoa idosa com doença neurológica.

Método: A presente Scoping Review foi realizada segundo os critérios do método Joanna Briggs Institute (2021), sendo utilizado a mnemónica PCC, que se traduz em P- Pessoa idosa com doença neurológica; C- arteterapia e C- instituições de saúde.
Dia 31 de maio de 2023 foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed, B-On e EBSCO Host, através da fórmula de pesquisa (art AND therapy AND nurs* AND elderly). Procedeu-se à limitação dos resultados através da colocação de um friso temporal (2012 a 04/2023), idioma (português, inglês e espanhol) e texto integral, com posterior remoção de artigos duplicados. Os estudos foram selecionados por dois investigadores independentes etapa a etapa e em discordância, desempatava um terceiro investigador.

Resultados: A amostra obtida contempla dois estudos.
O primeiro estudo é uma Scoping review realizada em 2019 em Taiwan. A amostra do estudo é constituída por 55 indivíduos institucionalizados em duas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, dos quais 26 pertenciam ao grupo de controlo e 29 ao de intervenção.
Para avaliar os efeitos da arteterapia foram aplicados questionários antes da intervenção e 12 semanas após a mesma.
De acordo com o estudo realizado destacam-se os seguintes resultados: alívio da ansiedade, melhoria da autoestima; da depressão e melhoria na capacidade de estabelecer relações interpessoais (Ching-Teng et al., 2019).
O segundo estudo é uma prova de conceito realizada em 2022 num hospital na Alemanha. A amostra é constituída por 107 pessoas idosas em que 53 pertenciam ao grupo de intervenção, submetidos à arteterapia (pintura e desenho), e 54 ao de controlo.

Relativamente aos efeitos da arteterapia no delírio, constatou-se, através de rastreios diários, a diminuição da duração do delírio. Contudo, devido à baixa incidência de delírios nos dois grupos, não foi possível efetuar a análise estatística, constituindo uma limitação ao estudo. (Katrin et al., 2022).

Conclusão: No primeiro artigo foi abordado o efeito da arteterapia na depressão e autoestima, enquanto o segundo estudo consistia em determinar a eficácia da arteterapia como prevenção e abordagem terapêutica em utentes geriátricos com alto risco de delírio. Em ambos, foi possível concluir os benefícios da arteterapia nas doenças neurológicas, que constituíram o objeto de estudo, neste caso, depressão e delírio.

Face às limitações encontradas, consideramos que, após a escolha do PCC verificou-se escassez de evidência científica nas bases de dados.

A arteterapia é cada vez mais valorizada na atualidade, assim sendo, recomenda-se a realização de investigação contínua do tema.

Referências Bibliográficas:

- Aromataris, E., & Munn, Z. (2021). JBI Manual For Evidence Synthesis. JBI. Obtido em: https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/4685874/Downloadable+PDF+-+current+version?attachment=/rest/api/content/4685874/child/attachment/att4691824/download&type=application/pdf&filename=JBIMES_2021April.pdf

- Ching-Teng, Y., Ya-Ping, Y., & Yu-Chia, C. (2019). Positive effects of art therapy on depression and self-esteem of older adults in nursing homes. Social Work in Health Care, 58(3), 324-338. Obtido em: https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/00981389.2018.1564108?journalCode=wshc20

- Katrin, S ., Masuch, J ., Lim, S ., Habboub, B ., Gosch, M. (2022). PAINT I: the effect of art therapy in preventing and managing delirium among hospitalized older adults in the PAINT I study - a proof-of-concept trial. Obtido em: https://link.springer.com/article/10.1007/s41999-022-00695-5

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

Título do Póster:

A Meditação como Intervenção de Enfermagem na Ansiedade em Adolescentes: Revisão Integrativa da Literatura

Autores: Anjos, S i ., Gonçalves, AR i ., Lopes, I i ., Gameiro, R i ., Horta Maria, J i ., Morgado, C i ., Marafuz, R i ., Santos, M i ., Marques-Vieira, C ii, , Pontífice-Sousa, P ii

Afiliação do(s) autor(es):i Estudantes finalistas da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa. ii Docentes da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa. Membros Integrados do Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde. .

Introdução: A meditação é uma técnica de mindfulness que se baseia na atenção plena no presente e na consciencialização do eu, tendo como foco principal a respiração (Cheng, 2016). Atualmente, esta técnica é percecionada enquanto uma potencial medida curativa e preventiva, de baixo custo e não farmacológica, para a promoção do bem-estar mental dos adolescentes (González-Valero, et al, 2019), sendo que, a nível mundial, 10% sofrem de um distúrbio mental, nomeadamente de ansiedade. Com a análise dos três artigos verificámos a necessidade de explorar esta temática de forma a obter mais resultados que comprovem o efeito da meditação na diminuição da ansiedade nos adolescentes. Tendo estes dados como base, com a presente revisão integrativa da literatura procura-se responder à questão de revisão "A meditação é uma intervenção de Enfermagem eficaz para a redução da Ansiedade nos Adolescentes?".

Objetivo: Identificar estudos primários, que abordem a eficácia da meditação como intervenção de enfermagem na ansiedade na adolescência.

Método: Definiu-se enquanto PICO 'Adolescentes com Ansiedade (população)/ Meditação (intervenção)/ Sem comparação (comparação)/ Redução da Ansiedade (objetivo)'; enquanto critérios de inclusão, estar disponível em texto integral; com a janela temporal de 2012 a 2023, uma vez que consideramos que é o período que nos permite obter informação pertinente e atualizada; em idioma português, inglês e espanhol, adolescentes com idade compreendida entre os 10 e os 19 anos (OMS, 2009). Quanto às bases de dados utilizadas, recorremos à CINAHL, para a qual foram utilizados descritores próprios; à PubMed, na qual se utilizou a plataforma Medical Subject Headings (MeSH); e à Scopus, para a qual se utilizou descritores livres. A estratégia de pesquisa utilizada consisitiu em '(meditation) AND (anxiety) AND (adolescent) AND (nurs*)'.

Resultados: Amostra constituída por 3 artigos, todos eles escritos no idioma inglês, sendo que um é uma Revisão Integrativa da Literatura (Cheng, 2016), outro uma Revisão Narrativa (Duff & Maxwell, 2016). e, por fim, uma Revisão Sistemática e Meta-Análise (González-Valero, et al, 2019).
As intervenções de enfermagem baseadas na atenção plena são uma estratégia utilizada na redução da ansiedade dos adolescentes, com impacto positivo ao nível do autocontrolo, da qualidade do sono, da regulação emocional e das relações interpessoais. A duração e a frequência da meditação e o nível de escolaridade dos adolescentes são fatores-chave que influenciam o efeito produzido por esta técnica de relaxamento (González-Valero, et al, 2019). Realça-se a importância de começar a aplicar esta técnica de mindfulness desde o início do desenvolvimento da criança, de forma a antecipar problemas associados à Ansiedade (Duff & Maxwell, 2016).

Conclusão: A meditação aumenta a concentração, a perceção de sensações físicas e emocionais e a melhoria cognitiva, resultando em bem-estar, relaxamento, redução de stress e a ansiedade nos adolescentes. Este processo é desenvolvido através do fortalecimento físico, emocional, mental, social e cognitivo, sendo este possível através de técnicas de mindfulness e mais especificamente a meditação.

Referências Bibliográficas:

- 1. Cheng, F. K. (2016). Is meditation conducive to mental well-being for adolescents? An integrative review for mental health nursing. International Journal of Africa Nursing Sciences, 4, 7-19. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2214139116300014
- 2. Duff, E. & Maxwell, L. (2016). Mindfulness: An Effective Prescription for Depression and Anxiety. The Journal for Nurse Practitioners, 12 (6), 403-409. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1555415516001732
- 3. González-Valero, G.; Zurita-Ortega, F.; Ubago-Jiménez, J. & Puertas-Molero, P. (2019). Use of Meditation and Cognitive Behavioral Therapies for the Treatment of Stress, Depression and Anxiety in Students: A Systematic Review and Meta-Analysis. Int J Environ Res Public Health, 16 (22), 4394. doi: 10.3390/ijerph16224394.
- 4. Organização Mundial de Saúde. (2009). Child and adolescent health and development. Genebra: OMS. Disponível em: http://www.who.int/child-adolescent-health/

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

Título do Póster:

Promoção de uma Parentalidade Positiva em Contexto Multicultural

Autores: Ana Sofia Lourenço Lopes, Pedro Miguel da Silva Jácome de Sousa, Tânia Cristina Vasconcelos de Meneses

Afiliação do(s) autor(es): Enfermeiros, USF da Baixa, ACeS Lisboa Central

Contacto do primeiro autor: ana.s.lopes@arslvt.min-saude.pt

Introdução: A USF da Baixa presta cuidados de saúde a uma população multicultural, oriunda de 94 países diferentes, resultante dos movimentos migratórios e diáspora. Esta população tem demonstrado necessidade de aprender a lidar com as tarefas inerentes ao seu novo papel enquanto pais, atendendo às diferenças culturais no cuidado à criança e nível de literacia em saúde.

Surge neste âmbito, em 2018, o projeto PARENTALIDADE+ conversar com os pais dinamizado por Enfermeiros Especialistas em Saúde infantil e Pediatria (EESIP). Tem possibilitado conversas com os pais / cuidadores de crianças inscritas na USF da Baixa com o intuito de potenciar a confiança necessária ao desenvolvimento das competências parentais e aumentar a literacia em saúde infantil.

Objetivos:

- Conversar com os pais / cuidadores, proporcionando momentos de reflexão que se constituam como espaço de diálogo, de partilha, apoio e aprendizagem sobre temáticas consideradas de interesse, identificadas nas consultas de enfermagem de saúde infantil.
- Promover a satisfação dos pais/cuidadores no desempenho das suas competências parentais.

Metodologia: Realização de sessões formativas bilingue (português/inglês), em grupo, tendo por base uma metodologia interativa, com espaço para discussão e partilha de experiências.

Elaboração de 1 folheto por sessão (de acordo com a temática) para distribuição aos pais / cuidadores como complemento da informação transmitida.

Divulgação das sessões nas consultas de Saúde Infantil por todos os elementos da equipa multiprofissional através de folhetos elaborados e disponibilizados pelos dinamizadores do projeto.

Realização de vídeos e material para apoio às sessões.

Avaliação das sessões através de questionário e feedback.

Resultados : Têm sido realizadas sessões relativas a 5 temáticas diferentes, como resposta às necessidades identificadas nas consultas de enfermagem de saúde infantil:

- Sopas & Papas (3-6 meses)
- Higiene oral (2-6 anos)
- Prevenção de acidentes (0-6 meses)
- Suporte básico de vida pediátrico para pais
- Ser criança num mundo digital – que atitude dos pais entre os 0 e os 5 anos?

Estes momentos formativos têm possibilitado melhorar a literacia em saúde através da aquisição de conhecimento e desenvolvimento de habilidades no sentido de adoção de comportamentos potenciadores de saúde e segurança na criança/pais /família.

Conclusão: Este projeto de literacia em saúde tem em consideração o respeito pelas crenças e práticas culturais, influenciando de forma positiva a relação terapêutica da população migrante, com a equipa de saúde.

Dá-se ênfase à participação de estudantes de enfermagem da licenciatura e mestrado em ESIP na preparação e realização das sessões, de acordo com os projetos formativos com vista ao desenvolvimento de competências culturais.

São utilizadas estratégias para ultrapassar barreiras linguísticas e culturais, e a adesão dos participantes tem sido crescente. Com este projeto procuramos promover o aumento da literacia em saúde e equidade no acesso aos cuidados de saúde, bem como, a promoção de uma parentalidade positiva.

Referências Bibliográficas:

- Fawcett, S. et al. (2010) Constructing an action agenda for community empowerment at the 7th Global Conference on Health Promotion in Nairobi. Global health promotion, 17, 52:56
- M. Lopes; H. Catarino; M. Dixe (2010) Parentalidade Positiva e Enfermagem: Revisão Sistemática da literatura. Revista de Enfermagem Referencia, III Série - n.º 1 - Jul. 109:118 in: https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/38679/1/12312324.pdf
- Maltby, H.J., Kristjanson, L. and Coleman, M.E. (2003), The parenting competency framework: Learning to be a parent of a child with asthma. International Journal of Nursing Practice, 9: 368-373.
- Sørensen, K., et al. (2012). Health literacy and public health: a systematic review and integration of definitions and models. BMC Public Health, 12:80.
- Taggart et al. (2012). A systematic review of interventions in primary care to improve health literacy for chronic disease behavioral risk factors. BMC Family Practice 13:49.

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

Título do Póster:

Cuidados de Enfermagem a uma Criança durante Prova de Provocação Oral Medicamentosa: Um Relato de Caso Segundo a Teoria da Transição de Meleis

Autores: Ana Nunes, Joana Côdeas, Mariana Aleixo, Mariana Figueiredo, Ricardo Moreira e Tatiana Quebra
Afiliação do(s) autor(es): Escola de Enfermagem de Lisboa, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa
Contacto do primeiro autor: ana.beatriz.s.nunes@gmail.com

Introdução: Breve caracterização da Teoria das Transições de Meleis (Meleis, 2010), apresentando as definições de conceitos metaparadigmáticos segundo a autora. Posteriormente, foram elaborados diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem com base na teoria para um caso clínico acerca da realização de Prova de Provocação Oral à Amoxicilina 250 mg/5 ml a Jesualdo, uma criança de 5 anos. Esta tinha como antecedente pessoal relevante a realização de exantema máculo-papular ao terceiro dia da toma de amoxicilina 250 mg/5 ml por otite.

Nenhuma das administrações durante a prova gerou reação. Durante os procedimentos, Jesualdo manteve uma postura ansiosa e trémula, chorando aquando da avaliação dos sinais vitais, e referindo medo da dor. Por outro lado, os pais mostravam-se ansiosos e receosos de uma possível reação alérgica à terapêutica administrada. Deste modo, foi utilizado um conjunto de intervenções de maneira a diminuir a ansiedade tanto do Jesualdo como dos pais.

Objetivo: Analisar o contributo da Teoria das Transições de Meleis enquanto estrutura conceptual do cuidado de enfermagem à criança/pais durante a realização de Prova de Provocação Oral de amoxicilina 250 mg/5 mL.

Método: Estudo de Caso com enfoque no modelo de raciocínio OPT de R. Kuiper, D. Pesut e D. Kautz (2009), exposto no artigo científico "Promoting the self-regulation of clinical reasoning skills in nursing students".

Resultados: No âmbito da Teoria das Transições de Meleis, o resultado principal inclui a transição saúde-doença de maneira saudável. Os fatores facilitadores desta transição incluem as ações de aconselhamento dadas aos pais e as técnicas de acalmar e de distração destinadas à criança. Os fatores não facilitadores incluem a possibilidade de ocorrer reação alérgica durante a prova, o que causaria sofrimento à criança e, como consequência, aos pais. Com as intervenções realizadas, visualizou-se uma diminuição na ansiedade da díade.

Por outro lado, durante a Prova de Provocação Oral Medicamentosa, não ocorreu qualquer reação alérgica à amoxicilina 250 mg/5 ml. Posteriormente, foi prescrito este antibiótico para o domicílio durante 5 dias e realizados ensinos acerca do que fazer caso ocorra reação alérgica.

Conclusão: A Teoria da Transição de Meleis adequou-se ao caso em análise devido à necessidade de intervenção para a realização de uma transição adequada entre saúde/doença, de acordo com este caso clínico.

Referências Bibliográficas:

- Gloria M. Bulechek, H. K. (2004). Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) (5ª ed.). Porto Alegre: Mosby Elsevier.
- Johnson, M., Maas, M., & Moorhead, S. (2004). Classificação dos resultados de enfermagem (NOC) (2ª ed.). Porto Alegre: Artmed.
- Kuiper, R., Pesut, D., & Kautz, D. (2009). Promoting the self-regulation of clinical reasoning skills in nursing students. The open nursing journal, 3, 76–85. https://doi.org/10.2174/1874434600903010076
- Meleis AI, Sawyer LM, Im E-O, Messias DKH, Schumacher K. Experiencing Transitions: An Emerging Middle-Range Theory. In: Meleis AI, editor. Transitions theory: Middle range and situation specific theories in nursing research and practice. New York: Springer publishing company; 2010
- NANDA INTERNACIONAL. (2018). Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: 2018 2020. Porto Alegre: artmed

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

Título do Póster:

A drenagem linfática manual na redução de edemas no período pós-cirúrgico na pessoa adulta: Scoping Review

Autores: Beatriz Makiadi (1), Carolina Torgal (1), Ecaterina Cirpa (1), Francisca Barroso (1), Maria Braga (1), Maria Cotrim (1), Maria Inês Cara-Linda (1), Mariana Henriques (1), Professora Doutora Cristina Marques Vieira (2), Professora Doutora Patrícia Pontífice Sousa (3)
Afiliação do(s) autor(es): (1) Estudantes do 4º ano do curso Licenciatura em Enfermagem, da Escola de Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde (ICS), da Universidade Católica Portuguesa de Lisboa (UCP); (2) Doutora em Enfermagem, Professora Auxiliar do ICS da UCP, Investigadora Principal do CIIS; (3) Doutora em Enfermagem, Professora Auxiliar e Coordenadora do Curso de Licenciatura em Enfermagem do ICS da UCP.
Contacto do primeiro autor: beatriz-santo-10@hotmail.com

Introdução: Os cuidados de saúde integrativos coordenam-se com abordagens tanto convencionais como complementares numa abordagem focada na pessoa e nas suas necessidades1. A drenagem linfática manual (DLM) é uma massagem terapêutica que estimula o sistema linfático e agiliza a eliminação de produtos de excreção dos tecidos do corpo, facilitando a redução do edema, uma das complicações do pós-cirúrgico3. Assim, emergiu a seguinte pergunta: "A drenagem linfática manual reduz edemas no período pós-cirúrgico na pessoa adulta?".

Objetivo: Mapear estudos científicos que abordem a DLM para a redução de edemas da pessoa adulta no período pós-cirúrgico.

Método: Realizou-se uma Scoping Review segundo Joanna Briggs Institute e aplicou-se o acrónimo PCC (População, Conceito e Contexto).

Os critérios de inclusão foram definidos como: P - Pessoas adultas em período pós-cirúrgico, C - Drenagem linfática manual para a redução de edemas, C - Contexto Cirúrgico. Recorreu-se às bases de dados B-On, Google Académico, EBSCO Host, tendo sido utilizados os descritores em português e em inglês: "Drenagem Linfática Manual", "Pós-cirúrgico", "Edema", com os operadores boleanos "OR" e "AND" e friso temporal de 2011 a 2021. A pesquisa foi realizada no dia 20 de março de 2023 e foram encontrados 973 761 artigos científicos nas bases de dados. Após a aplicação dos critérios de inclusão identificaram-se 8 artigos científicos. Os estudos foram selecionados pelos investigadores independentes etapa a etapa.

Resultados: Foram incluídos nesta análise 3 estudos. Os anos de publicação foram 2011, 2018 e 2021.

Os estudos concretizaram-se no Brasil, sendo o primeiro uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, com uma amostra de 10 pessoas submetidas a uma intervenção cirúrgica. Os dois últimos tratam-se de revisões literárias compostos por 5 e 13 artigos científicos, respetivamente.

As complicações mais frequentes no período pós-cirúrgico são o edema, hematoma, seroma e fibrose. O edema é o acúmulo excessivo de fluídos nos tecidos, sendo uma resposta natural do organismo (4). Dos resultados destaca-se que a DLM promove a recuperação no período pós-cirúrgico diminuindo o edema, sendo eficiente na melhoria do sistema imunitário e na circulação sanguínea, proporcionando bem-estar e melhoria da saúde da pessoa (2). Para além disso, a DLM demonstra-se eficaz nos casos pós-cirúrgicos, visto que a sua aplicação evita a estase linfática (4).

Conclusão: Nos estudos analisados destaca-se a importância e os benefícios da associação da DLM para a recuperação no período pós-cirúrgico. Esta pesquisa revelou que existe uma escassez de literatura sobre esta temática. Assim sendo, sugere-se que futuramente se realize e divulgue evidência científica sobre esta temática em Portugal, com uma janela temporal mais alargada, para que possa ser uma terapia integrativa mais utilizada.

Referências Bibliográficas:

- (1) Medicinas tradicionais, complementares e integrativas. (n.d.). OPAS/OMS | Organização Pan-Americana Da Saúde.
- (2) Ozolins, B., Mendes, A., Pinto, L., Assis, I. (2018). Drenagem Linfática Clássica: revisão de literatura. Revista saúde em foco, 319-323.
- (3) Santos, I., Santos, J. (2021) Os Efeitos da Drenagem Linfática Manual no Pós-Cirúrgico da Abdominoplastia: Uma Revisão Integrativa da Literatura. Id online Rev. Psic., Outubro/2021, vol.15, n.57, p. 709-719.
- (4) Zanella, B., Ruckl, S., Voloszin, M. (2011). A importância da drenagem linfática manual no pós-operatório da abdominoplastia. Rev. Lit.

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

Título do Póster:

Cuidados de Enfermagem uma Pessoa com Prader-Willi/Família: Um Relato de Caso Segundo o Modelo Dinâmicode Avaliação e Intervenção Familiar (MDAIF)

Autores: Teresa Joanaz de Melo (1); Matilde Carvalho (1); Leonor Clode (1); Inês Correia (1); Guilherme Torres (1); Zaida Charepe (2)
Afiliação do(s) autor(es): (1) Estudantes do 3º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola de Enfermagem (Lisboa), do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa. (2) Professora Associada do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa.
Contacto do primeiro autor: teresa.joanaz@gmail.com

Introdução: O MDAIF trata-se de uma teoria prático-prescritiva, isto é, um referencial teórico e operativo atual de autoria portuguesa. Assim a sua implementação seria adequada neste contexto de Enfermagem Familiar. Tem como conceitos centrais a Família; a Saúde Familiar;o Ambiente Familiare os Cuidados de Enfermagem à Família (Figueiredo, 2012).
O Síndrome de Prader-Willi trata-se de uma doença genética rara. Consiste num distúrbio complexo que afeta o hipotálamo e o neuro desenvolvimento. Caracteriza-se principalmente por compulsão alimentar, alterações no humor e comportamento, bem como atraso cognitivo. Além de que estas pessoas têm dificuldade de adaptação à mudança, sendo dependentes (Centre de Référence du Syndrome de Prader-Willi, 2017; Prader-Willi France, 2017).

Objetivo: Analisar o contributo do MDAIF de Henriqueta Figueiredo enquanto estrutura concetual do cuidado de enfermagem à pessoa com Prader-Willi e família.

Método: Relato de Caso com enfoque no Modelo de Raciocínio Clínico refletido OPT (Outcome-Present State Test) (Kuiper, Pesut & Kautz, 2009).

Resultados: M. C., do género feminino, 21 anos com diagnóstico médico de Síndrome Prader-Willi. Num contexto de Cuidados de Enfermagem à Família e Comunidade, foram identificados os diagnósticos de enfermagem (Figueiredo, 2012; Ribeiro Garcia, 2020): Processo Familiar Disfuncional; Capacidade para gerir regime [alimentar] Comprometido e o Equilíbrio de Humor Comprometido.
O MDAIF dispõe de uma matriz operativa, direcionada para a Saúde Familiar, que facilita a prática de Enfermagem Familiar colaborativa e sistémica, capacitando a Família aos vários níveis, sendo estes as Dimensões Estrutural, Estrutural, Desenvolvimental e Funcional.

Esta última constitui a dimensão que melhor resposta dá às problemáticas referidas, não só ao nível das intervenções que o modelo dispõe, bem como os instrumentos de avaliação, sendo estes a Escala de Readaptação Social de Holmes e Rahe, a Escala de APGAR Familiar de Smilkstein e a Escala de FACES II (Figueiredo, 2012). Pretende-se, por meio das intervenções e métodos de avaliação, propostos pelo modelo, alcançar uma Comunicação Familiar Eficaz; Coping Familiar Eficaz e uma Relação Dinâmica Funcional. Estes contribuíram para a capacitação dos seus membros individualmente e promoverão o devido apoio à Pessoa com Prader Willi.

Conclusão: A teoriade enfermagem selecionada adequou-se ao caso em análise, ao tratar-se o MDAIF de um referencial teórico desenvolvido em contexto Nacional e adequado ao âmbito do caso descrito. Ressalva-se o enfoque na capacitação da família e, consequentemente, dos seus membros, dado que a intervenção na família tem impacto ao nível dos seus membros individualmente. É de fácil adaptação à prática e às várias tipologias de família, bem como as fases do ciclo de vida em que a família se encontra.

Referências Bibliográficas:

- Centre de Référence du Syndrome de Prader-Willi. (2017). Prader-Willi Guide. Disponível em: < https://guide-prader-willi.fr// > Acesso em: 04/05/2023.
- Figueiredo, M. H. (2012). Modelo de Avaliação e Intervenção Familiar: Uma Abordagem Colaborativa em Enfermagem de Família. Loures:Lusociência – EdiçõesTécnicas e Científicas. ISBN: 978-972-8930-83-7.
- Kuiper, R., Pesut, D. & Kautz, D. (2009). Promoting the Self-Regulation of Clinical Reasoning Skills in Nursing Students. The Open Nursing Journal, 3, 76–85. https://doi.org/10.2174/1874434600903010076
- Prader-Willi France. (2017). Syndrome de Prader-Willi. Disponível em: < https://www.prader-willi.fr/conseils_pratiques/questions-frequentes/ > Acesso em: 04/05/2023.
- Ribeiro Garcia, T. (2020). CIPE Versão 2019 - Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem. Ordem dos Enfermeiros.

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

Título do Póster:

O Debriefing no Serviço de Urgência, utilizando o modelo STOP: Estratégia de Melhoria dos Cuidados e Segurança da Pessoa em Situação Crítica

Autores: Benjamim Cavaco Fernandes Silva Marques, Sérgio Deodato
Afiliação do(s) autor(es): HSM-Hospital Santa Maria - Serviço de Urgência Central, Lisboa, Portugal; Instituto Ciências da Saúde - Universidade Católica Portuguesa - Lisboa
Contacto do primeiro autor: Benjamim.cavaco@gmail.com - TM-933344857

Introdução: A promoção de momentos de reflexão em equipa sobre a prática e comunicação interpessoal em eventos críticos é importante para otimizar os cuidados e segurança da PSC no SU (Salgado et al., 2020). No entanto, Snowdon (2021) destaca que isso nem sempre é possível devido a restrições de tempo e falta de adesão de profissionais. O debriefing utilizando o modelo STOP estrutura a reflexão da equipa, identificando pontos de melhoria e promovendo a confiança e abertura para compartilhar experiências em num ambiente seguro (Walker et al., 2020).

Neste contexto, o debriefing utilizando o modelo STOP (Summarize the Case, Things that went Well, Opportunities to Improve, Points to Action and Responsibilities) tem-se destacado como uma estratégia rápida e eficaz.

Questão de Partida: Poderá o debriefing no SU, utilizando o modelo STOP,facilitar a reflexão sobre eventos críticos, de forma a conseguir-se uma melhoria contínua da segurança e dos cuidados prestados à PSC?

Objetivos: Demonstrar que o debriefing com o modelo STOP é uma ferramenta passível de aplicação rotineira no SU, com crescentes benefícios na prestação dos cuidados à PSC, e ainda na proteção emocional da própria equipa que presta cuidados.

Método: Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, tendo sido consultados diversos artigos sobre o debriefing no SU; foram utilizadas como bases de dados a PubMed e a CINAHL. Como critérios de inclusão foram adotados estudos que investigaram o debriefing no SU utilizando o modelo STOP e estudos que relataram resultados relacionados com os cuidados e a segurança da PSC.
Os artigos encontrados foram submetidos a uma seleção com base nos critérios de inclusão estabelecidos.

Resultados: A revisão da literatura destaca que o uso do modelo STOP no debriefing no SU pode promover cuidados de qualidade e maior segurança para a PSC. Autores como Walker (2018) e Palaganas et al. (2016) afirmam que o debriefing baseado no modelo STOP incentiva a reflexão imediata sobre o desempenho da equipa.

No caso do SU do Royal Infirmary of Edinburgh (RIE), a aplicação desse formato de debriefing resultou em benefícios, como melhor moral e coesão da equipa, maior qualidade no atendimento aos pacientes e promoção de uma cultura de aprendizagem e segurança. Com base nesses resultados, concluíram que a abordagem STOP pode ser aplicada em outros serviços de emergência devido à sua eficácia.

Conclusão: A aplicação do debriefing com o modelo STOP no SU traz benefícios significativos para a melhoria dos cuidados e da segurança da PSC.

Esses benefícios incluem eficiência, facilidade na sua incorporação na rotina de trabalho, promoção de espaço de reflexão em equipa, feedback imediato, comunicação efetiva e cuidado nos relacionamentos interpessoais. O debriefing contribui para a adoção de estratégias de melhoria da qualidade dos cuidados, cria ambiente de confiança, estimula a aprendizagem em equipa e procura garantir a segurança dos pacientes. No entanto, é importante considerar as limitações encontradas na revisão da literatura, que podem afetar a fiabilidade dos resultados. Futuras pesquisas devem levar em conta essas limitações e expandir o conhecimento sobre o uso do debriefing com o modelo STOP no SU.

Descritores em Português:

- Debriefing; Modelo STOP; Cuidados de enfermagem; Segurança do paciente; Serviço de Urgência.

Descriptors in English:

- Debriefing; STOP model; Nursing care; Patient safety; Emergency Service.

Referências Bibliográficas:

- Palaganas, J. C., Fey, M. K., & Simon, R. (2016). Structured Debriefing in Simulation-Based Education. AACN Advanced Critical Care, 27(1), 78–85. Adicionar algum texto do corpo
- Salgado TMS, Rabelo JF, Cordeiro ALA, et al. (2020). Debriefing as a strategy for preventing medical errors in the emergency department. Rev Bras Enferm, 73(2), e20180901. doi:10.1590/0034-7167-2018-0901
- Snowdon, K. (2021, January 2). Exploring the clinical debrief: benefits and barriers. Journal of Paramedic Practice. Adicionar algum texto do corpo
- Walker, C. (2018, November 1). Edinburgh Emergency Medicine - "STOP 5: STOP for 5 Minutes" – Our Bespoke Hot Debrief Model. Edinburgh Emergency Medicine. Adicionar algum texto do corpo.
- Walker, C. A., McGregor, L., Taylor, C., & Robinson, S. (2020). STOP5: a hot debrief model for resuscitation cases in the emergency department. Clinical and Experimental Emergency Medicine, 7(4), 259–266.

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

Título do Póster:

Cuidados de Enfermagem a um Indivíduo com Condição Clínica de Esquizofrenia: um Relato de Caso segundo o Modelo de Adaptação de Callista Roy

Autores: Mariana Canto1, Susana Roxo1, Inês Serra1, Zaida Charepe2
Afiliação do(s) autor(es): 1Estudantes de Enfermagem, Curso de Licenciatura em Enfermagem, Escola de Enfermagem (Lisboa), Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa. 2Professora Associada, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa.
Contacto do primeiro autor: mrncadima@gmail.com

Introdução: O Roy's Adaptation Model pertence à Escola de Pensamento dos Resultados e fornece uma estrutura útil para os cuidados de enfermagem a indivíduos saudáveis, com doença aguda, crónica e/ou terminal (Roy & Andrews, 2008). Roy vê o indivíduo como um sistema adaptativo em constante interação com o ambiente interno e externo, descrevendo na sua matriz conceptual e operativa quatro modos adaptativos: "physiological", "self-concept", "role function", e "interdependence adaptive modes" (Roy & Andrews, 2008).

Objetivo: Analisar o contributo do "Modelo de Adaptação" de Roy enquanto estrutura conceptual do Cuidado de Enfermagem aplicado ao indivíduo com condição clínica de esquizofrenia (Roy & Andrews, 2008).

Método: Relato de Caso com enfoque no modelo de raciocínio clínico Outcome-Present State Test (Kuiper et al., 2009).

Resultados: Indivíduo do género masculino, 45 anos, caucasiano, com antecedentes de consumos excessivos etanólicos, canabinóides, tabágicos, a par de uma condição clínica de Esquizofrenia. Num contexto de internamento de Agudos de Psiquiatria e Saúde Mental, foram identificados os diagnósticos de enfermagem (Herdman & Shiguemi, 2021): Comportamento de Saúde Propenso a Risco, relacionado com a perceção negativa da estratégia recomendada de cuidados de saúde e manifestado pela não aceitação da mudança no estado de saúde ("Individual Application: Self-Concept"). De acordo com a estrutura operativa e conceptual selecionada, para a prestação de cuidados de enfermagem, com vista à adaptação psicossocial: mudança de vida, aceitação - estado de saúde e comportamento de adesão, enquanto resultados esperados (Johnson et al, 2016), . foram selecionadas intervenções de enfermagem (Bulechek et al, 2016), apoio na tomada de decisão - controlo do humor; assistência na automodificação comportamental e realização de ensinos sobre o tratamento Foi identificado ainda o diagnóstico de enfermagem (Herdman & Shiguemi, 2021): Enfrentamento Ineficaz, relacionado com a incapacidade de conservar energias adaptativas e manifestado pelo abuso de substâncias e resolução insuficiente de problemas

("Individuals and Groups: Interdependence Mode").

Com vista à adaptação psicossocial: mudança de vida, enfrentamento eficaz, tomada de decisão eficaz e controle de riscos: uso de álcool e drogas, enquanto resultados esperados (Johnson et al, 2016), as intervenções de enfermagem selecionadas (Bulechek et al, 2016) foram, melhoria do enfrentamento - apoio emocional, treinamento para controlo de impulsos e prevenção do uso de drogas.

Conclusão: Os cuidados implementados resultantes do processo de enfermagem baseado no Modelo de Adaptação de Callista Roy e na utilização das taxonomias da NANDA-I, NIC e NOC, permitiram direcionar as atividades de enfermagem aos problemas adaptativos do indivíduo em estudo, contribuindo para a sua adaptação e para o efeito desejável pensado num cuidado holístico.

Descritores (entre 3 e 5): Adaptação Fisiológica; Teoria de Enfermagem; Promoção de saúde.

Referências Bibliográficas:

- Bulechek GM, Butcher HK, Dochterman J, Wagner CM. (2016) Classificação das Intervenções de Enfermagem - NIC. 6. ed. São Paulo: Elsevier.
- Herdman TH, Shiguemi K. (2021) Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificações 2021-2023. Porto Alegre: Artmed.
- Johnson M, Moorhead S, Maas ML, Swanson E. (2016) Classificação dos Resultados de Enfermagem - NOC .5. ed. São Paulo: Elsevier.
- Kuiper, R., Pesut, D., & Kautz, D. (2009). Promoting the self-regulation of clinical reasoning skills in nursing students. The Open Nursing Journal, 3, 76–85. https://doi.org/10.2174/1874434600903010076
- Roy, C., & Andrews, H. A. (2008). The Roy Adaptation Model (3.a ed.). PEARSON EDUCATION (US).

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

Título do Póster:

Cuidados de Enfermagem a uma Pessoa com abuso de substâncias: Um relato de caso segundoa Teoria dos sistemas de Betty Neuman

Autores: Mariana Brito, Patrícia Henriques, Matilde Mata, Beatriz Ouro, José Reis, Carolina Santos, Zaida Charepe
Afiliação do(s) autor(es): Escola de Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade CatólicaPortuguesa
Contacto do primeiro autor: marianapazbrito@gmail.com

Introdução: A Teoria de Betty Neuman tem como foco a relação da pessoa com o stress, bem como a sua resposta ao mesmo. O Modelo de Sistemas de Neuman baseia-seno holismo, sendoum método amplo, focando a sua teoria na resposta do sistema da pessoa a stressores internos e externos, mantendo o equilíbrio através de intervenções de Enfermagem, por forma a reduzira exposição aos stressores.

Conceitos Metaparadigmáticos (Neuman, 1974):

- **Saúde** – É equiparada à estabilidade do sistema, variandodentro de uma faixa normalao longo da vida;
- **Pessoa** – Ser que apresenta fatoresde resistência que procura estabilizá-los e devolvê-los à sua linhanormal de defesa;
- Ambiente – Fatores internose externos ou influências envolvendo o sistema cliente/cliente;
- Cuidados de Enfermagem - Profissão única, que se preocupa com todas as variáveis afetando a resposta de um indivíduo a stressores.

Objetivos: Analisar o contributo do "Modelo de Sistemas" de Betty Neuman enquanto estrutura conceptual do cuidado de enfermagem aplicado à Pessoa com abuso desubstâncias.

Método: Relato de Caso com enfoque no modelo de raciocínio OPT (Outcome-Present State-Test) (Kuiper, R., Pesut, D., & Kautz, D., 2009)

Dados da pessoa: pessoa do género masculino, 60 anos, português, caucasiano, divorciado, 9º ano de escolaridade.

Antecedentes: Consumos de substâncias agudas; Alcoolismo; Traumatismo cranioencefálico; ideaçãosuicida; Ansiedade Marcada; Quadro depressivo.

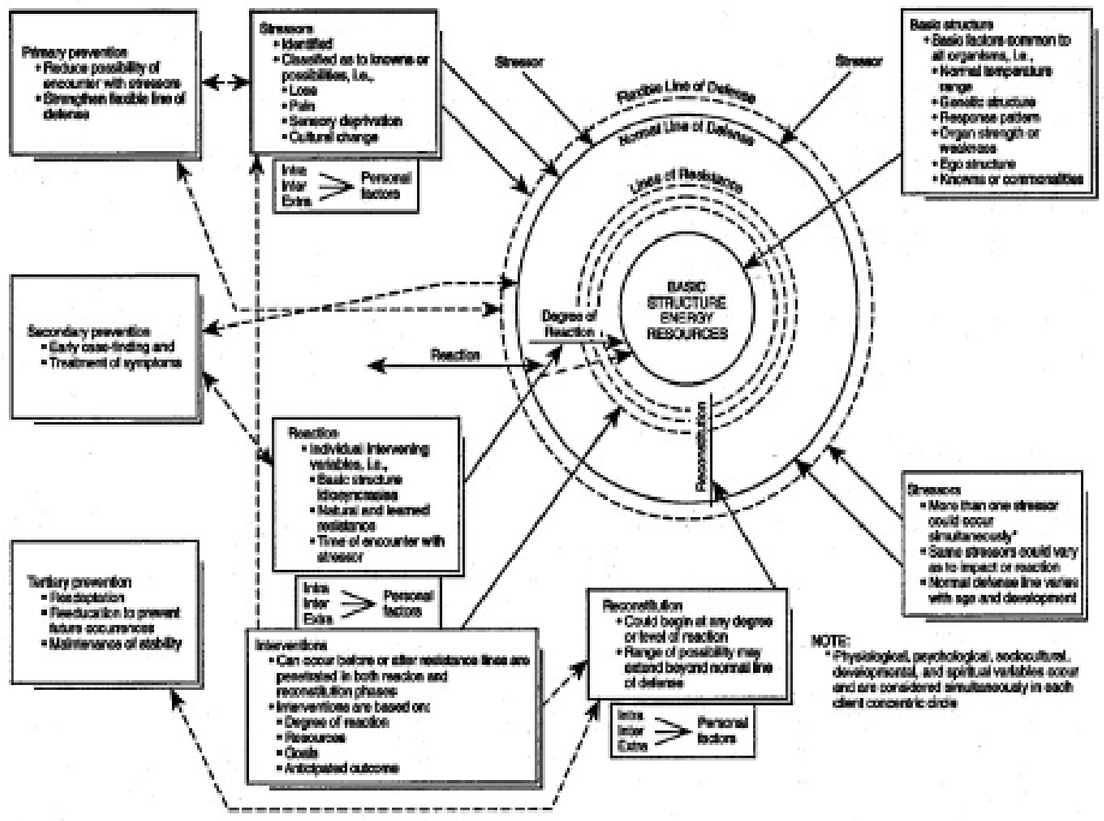
Admissão: Residência Psiquiátrica

Resultados: Diagnósticos de enfermagem - Enfrentamento Ineficaz (Major, associado aos stressores da pessoa), Confusão crónica, Défice do Autocuidado e Síndrome de Abstinência de Substâncias Agudas. (Nanda-I, 2021)

Matriz conceptual - Devido aos stressores apresentados pela pessoa, este não apresenta uma linha normalde defesa eficaz. Assim, segundo este modelo, cabe ao Enfermeiro ajudar a pessoaa criar estratégias, de forma que esta saiba como encarar os stressores, para que desenvolva um enfrentamento eficaz, que o irá ajudar a lidar com os estímulos ambientais.

Intervenções (NIC) – Terciárias: Ajudar a pessoa a identificar outras formas de aliviarfrustrações e aumentar autoestima; Escutar as preocupações da pessoa sobre a suspensão de substâncias; Orientara pessoa sobre estratégias de enfrentamento, conformeapropriado. Selecionar atividades individuais e grupais voltadas às capacidades cognitivas e interesses da pessoa (NIC, 2008).

Resultados (NOC) – Enfrentamentoeficaz; Controle da agressividade; Controleda Impulsividade. Comportamento de suspensão do abuso de álcool; Comportamento para Cessação do Abuso de Droga; Aplicação da Escala Toulousiana de Coping (associada ao disgnóstico de enfermagem major Enfrentamento Ineficaz) (NOC, 2015).



TheNeuman Systems Model. (Neuman, 1974, p. 4)

Conclusão: Este modelo demonstra-se benéfico para este caso clínico, pois auxilia a pessoa a encontrar estratégias de enfrentamento para combater a ansiedade causada pela síndrome de abstinência de substâncias agudas e ainda enfrentar e superar os seus pensamentos suicidas e autolesivos.

Descritores (entre 3 e 5): MESH – Autocuidado, Confusão, Substância Aguda, Adaptação, Teoria de Enfermagem.

Referências Bibliográficas:

- Bulechek, G. M. (2008). Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC).
- Herdman, T. H., Kamitsuru, S. & Lopes, C. T. (Eds.). (2021). NANDA International, Inc. Nursing Diagnoses: Definitions and classification, 2020-2023 (Twelfth edition). Thieme.

- Kuiper, R., Pesut, D. & Kautz, D. (2009). Promoting the Self-Regulation of Clinical Reasoning Skills in Nursing Students. The Open Nursing Journal. 3, 76-85. https://doi.org/10.2174/1874434600903010076
- Moorhead, S., Moorhead, M., Johnson, M., Maas, M. L. & Swanson, E. (2015). NOC Classificação dos Resultados de Enfermagem. Elsevier Brasil.
- Neuman, B. (1974). The Betty The Betty Neuman Health Care Systems Model: A total person approach to patient problems. In J.P. Riehl & C. Roy (Eds.), Conceptual models for nursing practice (pp. 99–114). New York, NY: Appleton-Century Crofts

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

Título do Póster:

Competência Emocional: relevância na Humanização dos Cuidados em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica - Revisão Narrativa

Autores: Adriana Arguelles1, Elsa Gaspar2, Céu Silva2 e Carlos Laranjeira3
Afiliação do(s) autor(es): 1Hospital Distrital de Santarém/ Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica do Instituto Superior de Leiria da Escola Superior de Saúde.
2Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa: Centro Comunitário de Saúde Mental de Odivelas.
3Instituto Politécnico de Leiria. Escola Superior de Saúde de Leiria.
Contacto do primeiro autor: adriana.arguelles16@gmail.com (918 530 682)

Introdução: No desenvolvimento formativo do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (EEESMP) é fundamental que este desenvolva um elevado conhecimento e consciência de si enquanto individuo e enfermeiro fruto de vivências e processos de autoconhecimento (Regulamento nº 515\2018). Este percurso de autoconsciência é uma das dimensões inerentes ao desenvolvimento da competência emocional, tão crucial na mobilização do enfermeiro enquanto instrumento terapêutico. Algumas teóricas de enfermagem, tais como Jean Watson e Hildegard Peplau refletem sobre a importância do desenvolvimento desta competência para uma prestação de cuidados mais próxima do outro. De acordo com Veiga-Branco (2004), a competência emocional é composta por 5 dimensões: autoconsciência, gestão de emoções, automotivação, empatia e gestão de emoções em grupos, dimensões estas que permitem ao profissional assumir um papel mais próximo da pessoa de quem cuida. Não obstante, é escassa a evidência acerca da importância da competência emocional no desenvolvimento do EEESMP.

Objetivos: Analisar a pertinência do desenvolvimento da competência emocional, e em particular a autoconsciência, na prática do EEESMP e determinar quais as estratégias promotoras do seu desenvolvimento.

Método: Revisão narrativa da literatura através da pesquisa em bases de dados eletrónicas (Scielo [Scientific Eletronic Library Online], Pub MED/MEDLINE, RCAAP [Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal] no período de 2017 a 2023, de modo a abranger a literatura científica mais atualizada do tema. Foram usados os seguintes descritores (em língua portuguesa, espanhola e inglesa) com os operadores boleanos: [(“self-awareness” OR “Self-knowledge”) AND “mental health nursing”, AND “emotional competence”.

Resultados: Foram identificados 5 estudos elegíveis. Na literatura é possível identificar a competência emocional como um conjunto de capacidades que permitem a expressão e compreensão das emoções no desempenho das relações interpessoais, naquilo que os autores referem como habilidades intra e interpessoais (Almeida, 2021). A autoconsciência pressupõe o conhecimento

das próprias emoções e a sua articulação de forma mais adequada, assim quanto melhor for a compreensão que o enfermeiro tem de si melhor será a sua comunicação assim como as relações interpessoais estabelecidas (Fernandes & Anastácio, 2022). Algumas estratégias identificadas na literatura para o desenvolvimento da autoconsciência são a realização de técnicas de autoconhecimento (ex. Janela de Johari), relaxamento (ex: consciencialização de sentimentos, consciencialização do estilo de pensamento, consciencialização da forma como nos relacionamos com os outros) e técnicas de terceira geração (ex. mindfullness, treino da compaixão e técnicas de aceitação e compromisso).

Conclusão: Tendo em consideração a Teoria de Peplau do Relacionamento Interpessoal e a Teoria de Watson do Cuidado Humano torna-se evidente que o desempenho do trabalho emocional é vital para uma prestação de cuidados humanizados uma vez que as emoções são uma parte da condição humana e como tal influenciam a forma como nos relacionamos com o outro. Deste modo o desenvolvimento da autoconsciência enquanto uma das dimensões da competência emocional permite ao enfermeiro dar "conta de si" e mobilizar-se no cuidado com o outro de forma integral, tornando-se flexível e permitindo ajustar-se de forma consciente na relação terapêutica (Moreira, Laranjeira & Gomes, 2022). Estudos de investigação-ação são necessários para determinar de que forma os planos curriculares se refletem em profissionais mais literatos emocionalmente, e, consequentemente, com mais autoconhecimento.

Descritores (entre 3 e 5): Inteligência emocional, Enfermagem psiquiátrica, habilidades sociais.

Referências Bibliográficas:

- Almeida, E. J. (2021). Competência Emocional dos Enfermeiros no Contexto dos Cuidados de Saúde primários. Escola Superior de Enfermagem do Porto , Curso de Mestrado em Direção e Chefia de Serviços de Enfermagem . Obtido de https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/39351/1/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20de%20Mestrado_Eliseu%20Almeida.pdf
- Veiga-Branco, A.(2004). Competência Emocional. Nova Era: Educação e Sociedade, n.o 21 . Obtido de https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/5463/3/Compete%cc%82ncia%20Emocional.pdf
- Fernandes, S., & Anastácio, Z. C. (2022). Perfil de Competência Emocional dos Enfermeiros Especialistas em Saúde Mental e Psiquiatrica. INFAD Revista de Psicología, Nº2 - Volumen 1: International Journal of Developmental and Educational Psychology. Obtido de https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/84112/1/PerfilCompetenciaEmocionalSaudeMental%26Psiquiatria_Fernandes%26Anast%C3%A1cio.pdf

- Gómez-Díaz, M., Delgado-Gómez, M. S., & Gómez-Sánchez, R. (2017). Education, emotions and health: Emotional education in Nursing. Universidad Católica San Antonio of Murcia , Faculty of Nursing. doi:doi: 10.1016/j.sbspro.2017.02.095
- Kozlowski, D., Hutchinson, M., Hurley, J., Rowley, J., & Sutherland, J. (2017). The role of emotion in clinical decision making: an integrative literature review. School of Health and Human Sciences, Discipline of Psychology . University Hogbin Drive. Obtido de https://web.p.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=0&sid=17c5218a-18e6-45ff-ba90-4ba47bee168a%40redis
- Moreira, D. G., Laranjeira, C., & Gomes, L. M. (2022). Competência Emocional do Enfermeiro e a comunicação terapêutica face à pessoa com manifestações de perturbação mental : estudo num hospital geral em Português. Qualidade da Prática de Enfermagem no Processo de Cuidar . Atena. Obtido de https://repositorio.uac.pt/bitstream/10400.3/6413/1/cap5_publicaA_A_o.pdf
- Ordem dos Enfermeiros. (2018). Regulamento de Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica. Diário da República, 2.ª série — N.º 151 — 7 de agosto de 2018: Regulamento nº515\2018. Obtido de https://www.ordemenfermeiros.pt/media/8739/2142721430.pdf
- Rocha I, Pinto C, Carvalho L. Impact of clinical supervision on job satisfaction and emotional competence of nurses. Rev Bras Enferm. 2021;74(6):e20210125. https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0125

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

Título do Póster:

Responsabilidade do Enfermeiro na restrição física da pessoa em serviço de urgência: scoping review

Autores: Coimbra, P., Cortinhal, V. e Deodato, S
Afiliação do(s) autor(es): Instituto de Ciências da Saúde – UCP Lisboa
Contacto do primeiro autor: paula_alexa1996@hotmail.com

Introdução: Atualmente uma das problemáticas na qual o enfermeiro tem um papel importante é na tomada de decisão da utilização da restrição física.
A restrição física da pessoa sob os nossos cuidados deve ser justificada e sempre utilizada como último recurso, sendo imprescindível a consciencialização das suas consequências e alternativas (DGS, 2011). O Serviço de Urgência possui características específicas que devem ser consideradas na aplicação de restrição física à pessoa.
Para facilitar a tomada de decisão face à aplicação da restrição física, é necessário conhecer qual a evidência científica atual sobre o tema

Objetivos: Estabeleceu-se como objetivo para esta scoping review "mapear o conhecimento sobre a responsabilidade do enfermeiro na aplicação da restrição física na pessoa em Serviço de Urgência".

Método: A scoping review foi realizada segundo os critérios do método JBI (Peters, 2020).
Os critérios de inclusão seguiram a PCC: indivíduos com idade superior a 18 anos e estudos focados no tema da responsabilidade do enfermeiro na restrição física, em contexto de Serviço de Urgência.
Iniciou-se com uma pesquisa primária nas bases de dados PubMed, CINHAL e Medline. Através desta identificámos os descritores e fórmula de pesquisa [((((restraint[Title]) OR (restraint, physical[Title])) OR (physical immobilization[Title])) AND ((((emergency department) OR (emergency service)) OR (emergency unit)) OR (emergency care))) AND (nurs*)].
Foi realizada uma análise por dois revisores independentes. A exclusão foi feita por título, resumo, e posteriormente através da leitura integral do texto.

Resultados: Os artigos foram selecionados tendo em conta os critérios previamente definidos, num total de 21 estudos incluídos. Foram identificadas 6 categorias: tomada de decisão, procedimento, consentimento, medidas preventivas e alternativas, complicações e formação e guidelines.
Recorrer à restrição física pode ir contra os princípios da beneficência e da não-maleficência mas, por outro lado, a não aplicação desta pode ter consequências

negativas para a pessoa, nomeadamente interrupção ou atraso do tratamento (Rodrigues et al, 2020). É responsabilidade do enfermeiro a obtenção do consentimento informado antes de qualquer intervenção à pessoa, mas estudos mostram que há falta de conhecimento sobre este tema (Wen et al, 2020).

O enfermeiro deve conhecer e aplicar medidas preventivas e alternativas à restrição, sempre adaptadas à pessoa e ao contexto (DGS, 2011; Chapman et al, 2016). Deve haver reavaliação continua, evitando complicações, e ser avaliada a necessidade de manter as restrições. O enfermeiro deve realizar registos detalhados do processo de restrição (Wong et al, 2019).

O comportamento agressivo e agitação foram identificados como o motivo principal para o recurso à restrição, a atuação precoce nestas situações pode levar à diminuição do uso de restrições (Chapman et al, 2016; Sharifi et al, 2021).

Conclusão: A restrição física tem consequências negativas a nível físico, emocional e psicológico, devendo ser utilizada como último recurso e deve ser adaptada ao contexto e à pessoa.

É responsabilidade do enfermeiro a obtenção do consentimento, esclarecer sobre o procedimento, avaliar a pessoa e o seu comportamento, aplicar medidas preventivas e alternativas e conhecer e prevenir complicações. A literatura aponta para a necessidade de formação dos enfermeiros dentro de todas estas áreas (Pradhan et al, 2019; Wen et al, 2020).

Descritores (entre 3 e 5): restrição física, enfermeiros, Serviços Médicos de Emergência, tomada de decisão clínica.

Referências Bibliográficas:

- Direção-Geral da Saúde. (2011). Orientação n21/2011 - Prevenção de comportamentos dos doentes que põem em causa a sua segurança ou da sua envolvente. www.dgs.pt
- Peters, M., Godfrey, C., McInerney, P., Munn, Z., Tricco, A., & Khalil, H. (2020). Chapter 11: Scoping reviews. JBI Manual for Evidence Synthesis. https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12
- Pradhan, N., Lama, S., Mandal, G., & Shrestha, E. (2019). Physical restraining: Nurses knowledge and practice in Tertiary Care Hospital of Eastern Nepal. Nursing Open, 6(3), 1029–1037. https://doi.org/10.1002/nop2.298
- Rodrigues, A., Gonzaléz, L., Castro, P., Silva, R., Teixeira, R., Martins, S., Mota, L., & Príncipe, F. (2020). Contenção mecânica: perceção dos enfermeiros (Vol. 3, Issue 1). https://orcid.org/0000-0002-9590-6352
- Sharifi, A., Arsalani, N., Fallahi-Khoshknab, M., & Mohammadi-Shahbolaghi, F. (2021). The principles of physical restraint use for hospitalized elderly people: an integrated literature review. Systematic Reviews, 10(1). https://doi.org/10.1186/s13643-021-01676-8

- Wen, X., Sun, W., Wang, Y., Zeng, D., Shao, Y., & Zhou, X. (2020). Application of Joanna Briggs Institute physical restraint standards to critical emergency department patients following CONSORT guidelines. Medicine, 99(50), e23108. https://doi.org/10.1097/MD.0000000000023108
- Wong, A. H., Crispino, L., Parker, J., McVaney, C., Rosenberg, A., Ray, J. M., Whitfill, T., Iennaco, J. D., & Bernstein, S. L. (2019). Use of sedatives and restraints for treatment of agitation in the emergency department. In American Journal of Emergency Medicine (Vol. 37, Issue 7, pp. 1376–1379). W.B. Saunders. https://doi.org/10.1016/j.ajem.2018.12.027

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

Título do Póster:

Benefícios da Assistência Digital na Prática de Enfermagem - Uma Scoping Review

Autores: Teresa Lucena1, Rita Marques2, Patrícia Pontífice de Sousa3
Afiliação do(s) autor(es): 1. Mestranda em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa. 2. Doutora em Enfermagem, Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica, membro do Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde, Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa. ritamdmarques@gmail.com. 3. Doutora em Enfermagem, Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica, membro do Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde. Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa.
Contacto do primeiro autor: teresalms96@gmail.com.

Resumo: Perante os tempos decorrentes, o movimento de repensar sobre novas formas de assistir às transições saúde-doença, de cumprir com restrições de tempo exigentes e uma eficiência preditiva discute atuais necessidades para o fortalecimento dos profissionais, levando à criação de ferramentas inovadoras para o cuidado (Souza, 2018). É aqui que as tecnologias digitais se tornam num fator crucial na Enfermagem contemporânea. O objetivo da investigação é mapear a evidência disponível sobre os benefícios da assistência digital para o Enfermeiro, na sua prática clínica.

Esta scoping review apresenta como guia orientador a metodologia descrita pela JBI (Aromataris & Munn, 2020). Delineou-se a questão de investigação "Quais os benefícios dos assistentes digitais para os Enfermeiros na Prática Clínica?". Foi realizada uma pesquisa em bases de dados e repositórios, em português, inglês e espanhol. Após seleção e remoção dos artigos que se encontravam duplicados, identificaram-se 60 artigos passíveis de seleção. Destes, 16 artigos cumpriam com os critérios de inclusão, de acordo com a leitura e avaliação perante o título e resumo de cada um.

Dos incluídos, foi realizada uma avaliação global com a leitura integral dos mesmos, com exclusão dos artigos que não cumpriam com os critérios de inclusão e objetivo do estudo.

No final, foram discutidas e avaliadas as evidências descritas em 7 artigos.

Os estudos identificados foram publicados entre os anos de 2013 e 2021. Têm origem entre os Estados Unidos da América (42,86%) e Brasil (42,86%), sendo um artigo europeu (14,29%). Quanto às metodologias de investigação, foram identificados artigos qualitativos (71,43%) e quantitativos (28,57%). Os níveis de evidência identificados correspondem ao tipo de estudo, pelo que identificamos níveis entre o 4 e 5, de acordo com a nomenclatura de níveis de evidência descrita pela JBI (JBI, 2013).

Partindo dos estudos avaliados, os enfermeiros encontram-se recetivos à utilização das tecnologias, em formato de aplicações móveis, por forma a melhorar o cuidado e a estreitar relações de confiança com equipas multidisciplinares, utente,

família e comunidade (Silva, et al., 2018) (Carvalho, Chagas, & Silva, 2021). Apesar de abordagens, contextos e objetivos diferentes, é possível afirmar que a acessibilidade dos aplicativos digitais de forma instantânea permite um uso prático e real da Enfermagem e sua ciência perante as necessidades do quotidiano de cuidados (Hoffmann, Sanchis, Aroni, Godoi, & Haddad, 2021) (Locsin, 2017). Permite ao enfermeiro uma maior autonomia responsável, em prol do bem-estar completo da Pessoa, com responsabilização das mesmas. Tal assume-se como uma constante atualização dos profissionais utilizadores, funcionando como fonte de formação/consolidação de conhecimentos, potenciando a formação entre pares e membros da equipa multidisciplinar, numa consciencialização da melhoria da prática de cuidados. (Doswell, Nilsen, & Braxter, 2013) (Locsin, 2015).

Limitações deparam-se com a pouca investigação sobre o tema no geral e endereçado ao profissional.

Assim, o uso da tecnologia na Enfermagem passa de uma utopia para uma entidade dinâmica, alicerçada a uma humanidade altamente digital. Contudo, esta entidade deverá manter-se em estudo evolutivo, por forma a garantir a humanidade e holicidade de cuidados.

Descritores (entre 3 e 5):

Tecnologia Digital, Enfermagem, Enfermeiro, Aplicativos Móveis e Smartphones

Referências Bibliográficas:

- Almeida, R., Mazzo, A., Martins, J., Jorge, B., Júnior, V., & Mendes, I. (2019). Autoconfiança no cuidado ao paciente crítico: pré e pós intervenção simulada. Revista Brasileira de Enfermagem, pp. 1696-1701.
- Aromataris, E., & Munn, Z. (2020). JBI Manual for Evidence Synthesis. Obtido de JBI: https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL
- Carvalho, R., Chagas, M., & Silva, A. (2021). Criação de aplicativo móvel para uso na assistência de enfermagem oncológica: uma proposta educacional. Research, Society and Development, 1-10.
- Doswell, W., Nilsen, W., & Braxter, B. (abr de 2013). mHealth: Technology for nursing practice, education and research. Journal of Nursing Education and Practice, pp. 99-109.
- Hoffmann, V., Sanchis, D., Aroni, P., Godoi, D., & Haddad, M. (2021). Tecnologias digitais para capacitação de profissionais de enfermagem sobre segurança do paciente: revisão integrativa. Revista Enfermagem Atual in Derme.
- Institute, J. B. (2013). JBI Levels of Evidence. Obtido de JBI Evidence Synthesis.
- Levac, D., Colquhoun, H., & O'Brien, K. (2010). Scoping studies: advancing the methodology. Implementation Science, 1-9.

- Locsin, R. (2005). Technological Competency as Caring in Nursing: a model for practice. Indianapolis: Sigma Theta Tau International Honor Society of Nursing.
- Locsin, R. (2017). The coexistence technology caring in the theory of Technological Competency as Caring in Nursing. The Journal of Medical Investigation, 160-164.
- Locsin, R., & Purnell, M. (2015). Advancing the Theory of Technological Competency as Caring in Nursing: The Universal Technological Domain. International Journal for Human Caring, 50-54.
- Nietsche, E., Teixeira, E., & Medeiros, H. (jan-fev de 2014). Tecnologias cuidativo-educacionais: uma possibilidade para o empoderamento do enfermeiro? Revista Rene, pp. 185-186.
- Oliveira, C., & Lopes, M. (jan-jun de 2010). Construir laços de confiança e promover o conforto. Pensar Enfermagem, pp. 67-74.
- Organização Mundial de Saúde. (2018). mHealth: Use of appropriate digital technologies for public health. 71ª Assembleia Mundial de Saúde, (pp. 1-5)
- Page, M., McKensie, J., Bossuyt, P., Boutron, I., TC, H., Mulrow, C. S., . . . Moher, D. (2021). The PRISMA 202 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ (Clinical research ed.). Obtido de JBI Evidence Synthesis.
- Peters, M., Marnie, C., TRicco, A., Pollock, D., Munn, Z., Alexander, L., . . . Khalil, H. (2020). Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. JBI Evidence Synthesis, pp. 2119-2126.
- Pollock, D., Lyndsay, A., Munn, Z., Peters, M., Khalil, H., Godfrey, C., . . . Tricco, A. (abr de 2022). Moving from consultation to co-creation with knowledge users in scoping reviews: guidance from JBI scoping review methodology group. JBI Evidence Synthesis, pp. 969-979.
- Pontífice Sousa, P. (2012). A natureza do processo de conforto do doente idoso crónico em contexto hospitalar: construção de uma teoria explicativa. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa.
- Rubeis, G. (2020). Guardians of humanity? The challenges of nursing practice in the digital age. Wiley, 1-7.
- Silva, A., Mascarenhas, V., Araújo, S., Machado, R., Santos, A., & Andrade, E. (2018). Tecnologias móveis em enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, pp. 2570-2578.
- Silva, R., & Ferreira, M. (jan-fev de 2014). Tecnologia no cuidado de enfermagem: uma análise a partir do marco conceitual da Enfermagem Fundamental. Revista Brasileira de Enfermagem, pp. 111-118.
- Souza, C. (2018). Produções tecnológicas dos mestrados profissionais como bases paradigmáticas para a ciência de Enfermagem. Niterói: Universidade Federal Fluminense

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

Título do Póster:

A Eficácia da Aromaterapia na Redução da Ansiedade no Adulto e Idoso com Demência: Revisão Sistemática da Literatura

Autores: Ana Ventura1; Beatriz Cordeiro1; Beatriz Santos1; Filipa Borié1; Hannes Verdegem1; Madalena Silva1; Maria Ana Pastor1; Marta Marques 1; Patrícia Pontífice2; Cristina Marques Vieira3.
Afiliação do(s) autor(es): 1Estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem, turma 14, da Escola de Enfermagem de Lisboa, do Instituto de Ciências da Saúde, da Universidade Católica Portuguesa; 2Doutora em Enfermagem, Professora Associada do ICS da UCP; 3Doutora em Enfermagem, Professora Auxiliar do ICS da UCP.
Contacto do primeiro autor: anacarolina.acv28@gmail.com

Introdução: A aromaterapia é uma terapia complementar que utiliza óleos essenciais através da via inalatória, oral ou tópica que podem potenciar um efeito analgésico, antidepressivo e ansiolítico (Scuteri et al., 2019; Masherona et al., 2020). Cerca de 50 milhões de pessoas no mundo apresentam demência e estima-se que serão o triplo em 2050 (Scuteri et al., 2019). Esta condição clínica envolve sintomas comportamentais e/ou psicológicos que afetam 90% das pessoas, sendo um deles a ansiedade (Scuteri et al.,2019). Partiu-se da seguinte questão de revisão: Qual a eficácia da aromaterapia na redução da ansiedade no adulto e idoso com demência?

Objetivo: Mapear na evidência científica a eficácia da aromaterapia na redução da ansiedade do adulto e idoso com demência.

Método: Realizou-se uma Revisão Sistemática da Literatura segundo a Joanna Briggs Institute (Peters et al., 2020), aplicando-se a mnemónica PICO (População, Intervenção, Comparação e Outcome), P = Adulto e idoso com demência, I = Aromaterapia, C = Sem Comparação, O = Redução da Ansiedade. Disponível nas bases de dados PubMed, CINAHL, Web of Science e Scopus, através da estratégia de pesquisa: [(Aromatherap* OR "Aroma Therapy") AND Anxiety AND Dementia]; de 2013 a 2023 por forma a obter-se estudos recentes; nos idiomas inglês e português; idade > 18 anos; artigos científicos em texto integral. A pesquisa foi realizada a 26/05/2023 resultando em 61 estudos e os artigos foram selecionados por dois investigadores independentes etapa a etapa.

Resultados: Reuniu-se uma amostra total de dois artigos, ambos Estudos Piloto. O primeiro estudo publicado por Moorman et al. em 2017 realizado no Reino Unido engloba uma amostra de 33 utentes entre os 73 e 97 anos com diagnóstico de demência, tendo como objetivo a avaliação dos efeitos da aromaterapia, nomeadamente através da difusão do óleo essencial de lavanda, no controlo dos sintomas comportamentais, como é o exemplo da ansiedade.

Chegou-se à conclusão de que o uso desta terapia complementar se mostrou apenas eficaz na redução da agitação e não especificamente na ansiedade.
O estudo de Mascherona et al. realizado em 2020 na Suíça, com uma amostra de 32 utentes com diagnóstico de demência com idade superior a 70 anos, cujo objetivo foi a avaliação da eficácia da combinação entre aromaterapia com fármacos psicotrópicos (antipsicóticos, antidepressivos, ansiolíticos e hipnóticos) em comparação com apenas a utilização destes fármacos isoladamente. Concluiu-se que a combinação desses fármacos com a aromaterapia foi mais eficaz na redução dos sintomas comportamentais da demência, como a ansiedade, do que apenas a administração destes fármacos isolados por promover a ativação do neurotransmissor GABA, responsável pelo relaxamento.

Conclusão: Esta revisão possibilitou concluir que apesar da escassez de evidência científica sobre o uso da aromaterapia na redução da ansiedade na pessoa com demência, existem vários benefícios na sua integração, nomeadamente com o uso de óleo essencial de lavanda em concomitância com psicotrópicos na redução da ansiedade. Aconselha-se a divulgação de mais estudos associados a este fenómeno.

Descritores: Aromatherapy; Anxiety; Dementia.

Referências Bibliográficas:

- Mascherona, I., Ferretti, M., Soldini, E., Biggiogero, M., Maggioli, C., & Fontana, P. E. (2021). Essential oil therapy for the short-term treatment of behavioral and psychological symptoms of dementia: a monocentric randomized pilot study. Aging clinical and experimental research, 33, 2251-2259.
- Moorman Li, R., Gilbert, B., Orman, A., Aldridge, P., Leger-Krall, S., Anderson, C., & Hincapie Castillo, J. (2017). Evaluating the effects of diffused lavender in an adult day care center for patients with dementia in an effort to decrease behavioral issues: a pilot study. Journal of Drug Assessment, 6(1), 1-5.
- Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil, H. Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z (Editors). JBI Manual for Evidence Synthesis, JBI, 2020. https://synthesismanual.jbi.global. https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12
- Scuteri, D., Rombolà, L., Morrone, L. A., Bagetta, G., Sakurada, S., Sakurada, T., ... & Corasaniti, M. T. (2019). Neuropharmacology of the neuropsychiatric symptoms of dementia and role of pain: essential oil of bergamot as a novel therapeutic approach. International journal of molecular sciences, 20(13), 3327.

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

Título do Póster:

A intervenção das Bandas Neuromusculares em pessoas com lesão articular: Scoping Review

Autores: Bruno Lopes[1]; Afonso Lopes[1]; Ana Gomes[1]; Beatriz Lopes[1]; Inês Lourenço[1]; Leonor Cardoso[1]; Margarida Caeiro[1]; Verónica Neves[1]; Prof.ª Doutora Cristina Marques Vieira[2]; Prof.ª Doutora Patrícia Pontífice de Sousa[2].
Afiliação do(s) autor(es): [1]Estudante do 4º ano, do Curso de Licenciatura em Enfermagem, da Escola de Enfermagem de Lisboa, do Instituto de Ciências de Saúde, da Universidade Católica Portuguesa. [2]Doutora em Enfermagem, Professor Auxiliar do ICS da UCP, Investigadora Principal do CIIS.
Contacto do primeiro autor: brunomiguellopesg@gmail.com

Introdução: É expectável que a utilização e a integração de novas tecnologias e técnicas na prestação de cuidados de enfermagem resultem da prática baseada na evidência. As terapias complementares, ou integrativas, definem-se como práticas terapêuticas realizadas em simultâneo com as práticas convencionais, potenciando o resultado esperado da prática convencional (OMS, s.d.). A promoção do conforto e do bem-estar da pessoa, constituem a essência da enfermagem sendo dever do enfermeiro implementar intervenções que vão ao encontro destas necessidades, percebendo a relevância e os ganhos em saúde da utilização das bandas neuromusculares. (Ordem dos Enfermeiros, 2021).

Objetivo: Mapear a eficácia da intervenção de Enfermagem (bandas neuromusculares) em pessoas com lesão articular.

Método: De acordo com Scoping Review (Peters et al., 2020), segundo Joanna Briggs Institute, aplicou-se a mnemónica PCC (População, Conceito e Contexto), P= Pessoas com lesão articular, C=Intervenções de Enfermagem (bandas neuromusculares) e C= Clínico. Os critérios de inclusão foram: estudos com todas as metodologias, data de publicação entre abril de 2014 a maio de 2023 e idioma em português e inglês. Encontra-se disponível em texto integral na plataforma de pesquisa EBSCO Host com a seguinte fórmula de pesquisa: (kinesio OR "kinesio taping") AND (injury OR "articular injury") AND (nurs*). Esta pesquisa foi realizada no dia 29 de maio e identificaram-se 19 resultados, após aplicação dos critérios de inclusão. Os estudos foram selecionados por dois investigadores independentes etapa a etapa e quando não houve concordância desempatava um terceiro investigador.

Resultados: Após leitura integral foram selecionados 3 estudos com anos de publicação entre 2015 e 2020. O primeiro estudo foi realizado em 2015 na Coréia, sendo a amostra, atletas com edema devido a entorse aguda do tornozelo. Realça que a utilização incorreta da técnica pode levar à não eficácia da intervenção (Lee, 2015).
O segundo estudo foi realizado em 2019,

também na Coreia, liderado pelo Dr. Lee da Faculdade de Enfermagem e Ciências da Saúde e Ecologia Humana. É um caso clínico acerca de uma mulher de 26 de idade com síndrome de dor patelofemoral. A aplicação das bandas durante 2,5 meses levou a uma melhoria funcional do joelho. Diminuindo a dor, segundo a escala numérica da dor, de 6 (início do tratamento) para 0 (após 2,5 meses de bandas neuromusculares) (Lee et al, 2019).O último estudo foi realizado no Irão em 2020. É um estudo experimental com uma amostra de 30 pessoas com dor lombar crónica. Revela que a utilização das bandas musculares diminui a dor lombar crónica e a incapacidade das pessoas em questão após uma aplicação de 3 dias (Abbasi et al, 2020).

Dos resultados destaca-se que a banda neuromuscular é uma intervenção eficaz no tratamento da lesão articular.

Conclusão: Através dos estudos realizados, é possível concluir, que os profissionais de saúde utilizam as bandas neuromusculares, com resultados vantajosos evidenciados na prestação de cuidados de saúde à pessoa com lesão articular. Apesar dos resultados positivos alcançados, torna-se necessária a realização de mais estudos experimentais nesta temática.

Descritores: Kinesio Taping, Articular Injury, People, Nurse or Nursing, Scoping review.

Referências Bibliográficas:

- Abbasi, S., Hadian Rasanani, M. R., Ghotbi, N., Olyaei, G. R., Bozorgmehr, A., & Rasouli, O. (2020). Short-term effect of kinesiology taping on pain, functional disability and lumbar proprioception in individuals with nonspecific chronic low back pain: a double-blinded, randomized trial. Chiropractic & manual therapies, 28, 1-10.
- Lee, J. H. (2015). The Kinesio Taping technique may affect therapeutic results. Journal of physiotherapy, 61(4), 231.
- Lee, J. H., & Choi, H. S. (2019). Effects of balance taping using kinesiology tape in a female with patellofemoral pain syndrome: A case report. Journal of Back and Musculoskeletal Rehabilitation, 32(6), 829-832.
- Organização Mundial de Saúde (OMS). (s.d.). Traditional, Complementary an IntegrativeMedicine. https://www.who.int/health-topics/traditional-complementary-and-integrative- medicine#tab=tab_1
- Peters M., Godfrey C., McInerney P., Munn Z., Tricco A., & Khalil, H. (2020). Chapter 11:Scoping Reviews. In: Aromataris, E., & Munn, Z. (2020). JBI Manual for Evidence Synthesis. https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12
- Regulamenton.º744/2021,de11deagosto,OrdemdosEnfermeiros.DiáriodaRepública n.º155/2021,SérieIIde2021-08-11,páginas226-240.em https://dre.pt/dre/detalhe/regulamento/744-2021-169420599

também na Coreia, liderado pelo Dr. Lee da Faculdade de Enfermagem e Ciências da Saúde e Ecologia Humana. É um caso clínico acerca de uma mulher de 26 de idade com síndrome de dor patelofemoral. A aplicação das bandas durante 2,5 meses levou a uma melhoria funcional do joelho. Diminuindo a dor, segundo a escala numérica da dor, de 6 (início do tratamento) para 0 (após 2,5 meses de bandas neuromusculares) (Lee et al, 2019).O último estudo foi realizado no Irão em 2020. É um estudo experimental com uma amostra de 30 pessoas com dor lombar crónica. Revela que a utilização das bandas musculares diminui a dor lombar crónica e a incapacidade das pessoas em questão após uma aplicação de 3 dias (Abbasi et al, 2020).

Dos resultados destaca-se que a banda neuromuscular é uma intervenção eficaz no tratamento da lesão articular.

Conclusão: Através dos estudos realizados, é possível concluir, que os profissionais de saúde utilizam as bandas neuromusculares, com resultados vantajosos evidenciados na prestação de cuidados de saúde à pessoa com lesão articular. Apesar dos resultados positivos alcançados, torna-se necessária a realização de mais estudos experimentais nesta temática.

Descritores: Kinesio Taping, Articular Injury, People, Nurse or Nursing, Scoping review.

Referências Bibliográficas:

- Abbasi, S., Hadian Rasanani, M. R., Ghotbi, N., Olyaei, G. R., Bozorgmehr, A., & Rasouli, O. (2020). Short-term effect of kinesiology taping on pain, functional disability and lumbar proprioception in individuals with nonspecific chronic low back pain: a double-blinded, randomized trial. Chiropractic & manual therapies, 28, 1-10.
- Lee, J. H. (2015). The Kinesio Taping technique may affect therapeutic results. Journal of physiotherapy, 61(4), 231.
- Lee, J. H., & Choi, H. S. (2019). Effects of balance taping using kinesiology tape in a female with patellofemoral pain syndrome: A case report. Journal of Back and Musculoskeletal Rehabilitation, 32(6), 829-832.
- Organização Mundial de Saúde (OMS). (s.d.). Traditional, Complementary an IntegrativeMedicine. https://www.who.int/health-topics/traditional-complementary-and-integrative- medicine#tab=tab_1
- Peters M., Godfrey C., McInerney P., Munn Z., Tricco A., & Khalil, H. (2020). Chapter 11:Scoping Reviews. In: Aromataris, E., & Munn, Z. (2020). JBI Manual for Evidence Synthesis. https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12
- Regulamenton.º744/2021,de11deagosto,OrdemdosEnfermeiros.DiáriodaRepública n.º155/2021,SérieIIde2021-08-11,páginas226-240.em https://dre.pt/dre/detalhe/regulamento/744-2021-169420599

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

Título do Póster:

Cuidados de Enfermagem a uma Pessoa com Doença Oncológica no Pós-Operatório: Um Relato de Caso Segundo o Modelo de Relação Humano-a-Humano de Joyce Travelbee (1971).

Autores: Catarina Santos; Miguel Morgado ; Gabriel Petinga (198920013); Carolina Marques; Maéva dos Anjos; Ana Sofia Ferreira
Afiliação do(s) autor(es):: Alunos do 3º Ano da Licenciatura em Enfermagem, ICS-UCP.
Contacto do primeiro autor: ctrnssantos@gmail.com

Introdução: O Modelo de Relação Humano-a-Humano de Joyce Travelbee, publicado no seu livro Interpersonal Aspects of Nursing (1966, 1971), integra a escola de pensamento da Interação.

Travelbee, acreditava que tudo o que o Enfermeiro "diz ou faz" com a pessoa doente ajuda a cumprir o propósito da enfermagem, promovendo a conexão humano-a-humano.

A autora perspetiva, assim, a enfermagem como um processo de interação (Shelton, G., 2016, p. 657-658).

Relativamente aos conceitos metaparadigmáticos, Travelbee define:

- **Saúde:** A Saúde é subjetiva e objetiva. A Saúde Subjetiva é um estado de bem-estar definido individualmente de acordo com a autoavaliação do estado físico-emocional-espiritual. A Saúde Objetiva corresponde à ausência de doença.
- **Pessoa:** Definida como um ser humano. Tanto o enfermeiro quanto a pessoa alvo de cuidados de enfermagem são seres humanos.
- **Ambiente:** Não possui uma definição clara e explícita.
- **Cuidados de Enfermagem:** São um processo interpessoal através do qual o profissional de enfermagem assiste um indivíduo, família ou comunidade, a prevenir ou lidar com a experiência ou a doença e o sofrimento e, se necessário, encontrar sentido nessas experiências.

Objetivo: Analisar o contributo do Modelo de Relação Humano-a-Humano, de Travelbee, enquanto estrutura conceptual do Cuidado de Enfermagem à pessoa com doença oncológica em contexto pós-operatório.

Método: Estudo de Caso com enfoque no Modelo de Raciocínio Clínico Reflexivo OPT (Outcome-Present State-Test) (Kuiper, R., Pesut, D., & Kautz, D., 2009).

Resultados: Em dezembro de 2021, a utente apresentou um quadro de metrorragia, com dor pélvica (nível 4 em EN), spotting prolongado, polaquiúria e urgência urinária. Apurando-se, estádio II de cancro no colo do útero. Em abril de 2023, foi admitida no Internamento Cirúrgico, no Piso de Ginecologia, do Instituto Oncológico, no contexto de histerectomia radical laparotómica.

No Internamento Cirúrgico, apresentou: Humor deprimido; Existência de Projeção no Futuro e de Expectativas; Pesar "deixei a idade passar e quando me foi diagnosticado o cancro, soube que tinha deixado a oportunidade passar de poder tido filhos" (sic); Ferida Cirúrgica.

Assim, segundo a NANDA-I, foram formulados os Diagnósticos Centrais: Dor Aguda; Distúrbio na Identidade Pessoal; Disposição para Esperança Melhorada; Integridade Tecidual Prejudicada.

A utilização desta Teoria, veio providenciar a base para a descoberta de Significado, no decurso de um processo de sofrimento da pessoa, resultando numa abordagem psicoterapêutica, na qual a utente é realmente confrontada com, e, reorientada para o sentido da sua vida. Pelo que foi pertinente a aplicação da Escala da Esperança de Herth, na intervenção de Promoção de Esperança.

Conclusão: Por enfatizar o conceito referencial teórico "Esperança", o Modelo teórico Relação Humano-a-Humano de Travelbee, permitiu a sustentação teórica adequada para a construção deste caso clínico, que, com auxílio da taxonomia NANDA- I, NIC e NOC, possibilitou a implementação de um plano de cuidados, ajustado às necessidades reais da Pessoa.

Desta forma, com o apoio a este referencial teórico, torna-se possível responder ao diagnóstico central "Disposição para a Esperança Melhorada", objetivando-se como resultado desejável "Esperança".

Descritores MeSH: "Nursing theories"; "Acute Pain"; "Surgical Wound"; "Self-Concept"; "Hope".

Referências Bibliográficas:

- Kuiper, R., Pesut, D., & Kautz, D. (2009). Promoting the self-regulation of clinical reasoning skills in nursing students. The open nursing journal, 3, 76–85. https://doi.org/10.2174/1874434600903010076
- Marques, R. (fevereiro de 2014). Promoção da Esperança nos Cuidadores de Pessoas com Doença Crónica e Avançada. Instituto de Ciências da Saúde - Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal.
- Shelton G. (2016). Appraising Travelbee's Human-to-Human Relationship Model. Journal of the advanced practitioner in oncology, 7(6), 657–661. doi:10.6004/jadpro.2016.7.6.7.
- Travelbee, J. (1971). Interpersonal aspects of nursing (2nd ed.). Philadelphia, PA: F. A. Davis Company.
- Parola, V., Coelho, A., Fernandes, O., & Apóstolo, J. (2020). Teoria de Travelbee: Modelo de Relação Pessoa-a-Pessoa - adequação à enfermagem em contexto de cuidados paliativos. Revista de Enfermagem Referência, 5(2), e20010. doi:10.12707/RV20010

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

Título do Póster:

A Acupuntura no alívio da dor crónica em Adultos e Idosos: A Scoping Review

Autores: Tristany, Mi ., Freitas, J i ., Guimarães, A i ., Milho, B i ., Leal, C i ., Marques, Gi ., Pinto, S i ., Almeida, R i ., Marques-Vieira, C ii ., Pontífice, P ii
Afiliação do(s) autor(es): i Estudantes do 4º Ano do CLE, Turma 14, da Escola de Enfermagem de Lisboa, do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa. ii Docentes da Escola de Enfermagem de Lisboa, do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa.
Contacto do primeiro autor: maria.g.tristany@gmail.com

Introdução: Acupuntura define-se como técnica terapêutica presente na Medicina Tradicional Chinesa, que consiste na inserção de agulhas em pontos específicos do corpo humano, para restabelecer o equilíbrio interno do corpo. (Patel, M., Urits, I., Kaye, A. D., & Viswanath, O. (2020).

A técnica representa diversos benefícios, nomeadamente a melhoria e/ou controlo da dor crónica (Paley, C. A., & Johnson, M. I. (2019). A dor causa sofrimento e redução da qualidade de vida, provocando alterações fisiopatológicas que contribuem para a ocorrência de comorbilidades orgânicas e psicológicas.

Assim sendo, o controlo e alívio da mesma deve ser encarado como uma prioridade no âmbito da prestação de cuidados de saúde (Afonso, A., & Contacto. (n.d.).

Pode-se classificar como dor crônica a que persiste ou recorre num período superior a três meses ou continua presente após um mês da cura da lesão que lhe deu origem, ou que existe sem lesão aparente (Watson, J. C. (n.d.), esta encontra-se presente, com maior prevalência, nas populações adulta e idosa - "(...) A prevalência de dor crônica é maior em faixas etárias mais avançadas, com uma estimativa de 62% das pessoas com mais de 75 anos sendo afetadas (...)" (Paley, C. A., & Johnson, M. I. (2019).

Objetivo: Mapear estudos científicos que abordem a Acupuntura como intervenção no alívio da dor crónica na pessoa adulta e idosa.

Método: Foi realizada uma Scoping Review de acordo com Joanna Briggs Institute (Peters, et al, 2020), com a estrutura de PCC, sendo a População - adultos e idosos, o Conceito - acupuntura e o Contexto - dor crónica, respetivamente. Como critérios de inclusão foi definido que os artigos estivessem disponíveis nas bases de dados B-on, EBSCO Host, recorrendo à expressão de pesquisa: (Acupunture OR "Acupunture Therapy") AND "Chronic Pain" AND (adult OR elderly OR aged OR old); artigos disponíveis em texto integral; idiomas: português, inglês e espanhol; intervalo temporal de 10 anos, de 2012 a fevereiro de 2023; A análise da relevância dos artigos foi

realizada por dois investigadores, de forma independente, que iam confrontando resultados e estudos. Partiu-se de 214 estudos.

Resultados: Foram encontrados 214 artigos, tendo sido selecionados e incluídos 3 no presente estudo. Dada a população selecionada, a acupuntura tem eficácia comprovada no alívio da dor crónica na região lombar, enxaqueca e fibromialgia. No que diz respeito à dor na região cervical, apenas alivia a dor crónica a curto prazo; no que diz respeito à dor abdominal, as evidências revelam que a acupuntura verdadeira tem efeitos superiores à medicina ocidental. Aferiu-se ainda que existem algumas limitações relacionadas com a investigação científica sobre os efeitos da acupuntura, especialmente relacionadas com a incapacidade visual dos praticantes e dos utentes (Patel, M., Urits, I., Kaye, A. D., & Viswanath, O. (2020). De acordo com outro artigo, de 495 utentes propostos a acupuntura, 226 aceitaram a intervenção terapêutica, com o diagnóstico de dor crónica presente (dor dorsal e osteoartrite destacaram-se como causas mais frequentes), cuja diminuição dos níveis de dor foram evidentes. A acupuntura semanal foi associada a melhorias a curto prazo na dor e na qualidade de vida dos utentes entre 12-24 semanas. (McKee, M. D., Kligler, B., Fletcher, J., Biryukov, F., Casalaina, W., Anderson, B., & Blank, A. (2013). Noutro artigo, destacou-se que 87,5% da amostra do estudo revelou-se positivo às melhorias na redução de dor, sendo que 12,5% relatou que o tratamento com acupuntura pode ser subestimado por não apresentar resultados satisfatórios nos quadros de dor ligados a fibromialgias. Com base no artigo de Mist e Jones (2018) e Sönmez e Kozanhan (2017) os benefícios da acupuntura encontram-se gradualmente presentes durante e após o procedimento: destacou-se como opção segura e bem tolerada de tratamento, uma vez que traz resultados mais evidentes em pacientes quando comparado a fármacos atuais.

Conclusão: É-nos possível afirmar que a acupuntura pode ser aplicada como intervenção alternativa e não medicamentosa no alívio de várias condições, nomeadamente dor na região lombar, enxaquecas, fibromialgia e cervicalgia, assim como auxilia na diminuição da intensidade da dor (neste caso, da dor crónica) nas faixas etárias adulto e idoso.

Descritores: Acupuntura, Adultos e Idosos, Dor Crónica, Revisão Sistemática

Referências Bibliográficas:

- Patel, M., Urits, I., Kaye, A. D., & Viswanath, O. (2020). The role of acupuncture in the treatment of chronic pain. Best practice & research. Clinical anaesthesiology, 34(3), 603–616;
- Paley, C. A., & Johnson, M. I. (2019). Acupuncture for the Relief of Chronic Pain: A Synthesis of Systematic Reviews. Medicina (Kaunas, Lithuania), 56(1), 6;

- McKee, M. D., Kligler, B., Fletcher, J., Biryukov, F., Casalaina, W., Anderson, B., & Blank, A. (2013). Outcomes of acupuncture for chronic pain in urban primary care. Journal of the American Board of Family Medicine : JABFM, 26(6), 692–700. https://doi.org/10.3122/jabfm.2013.06.130003;
- Afonso, A., & Contacto. (n.d.). Direcção-Geral da Saúde Circular Normativa Assunto: Programa Nacional de Controlo da Dor No:11/DSCS/DPCD DATA:18/06/08 Para: Todos os Serviços do Serviço Nacional de Saúde.
- Watson, J. C. (sem data). Dor crônica. Manuais MSD edição para profissionais.

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

Título do Póster:

Preparação para a alta hospitalar de uma Pessoa com necessidades físicas, mentais e sociais: Um Relato de Caso Segundo o Modelo da Adaptação de Roy

Autores: Margarida Almeida, Maria de São Francisco, Maria Lucas Lopes, Maria Teresa Ramalho, Soraia Marreiros
Afiliação do(s) autor(es): Estudantes do 3ºano da Escola de Enfermagem do Instituto Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa
Contacto do primeiro autor: margarida.carvalho.almeida@gmail.com

Introdução: O modelo de adaptação de Sister Callista Roy pertence à Escola de Pensamento dos Resultados / Efeitos desejáveis, o que pertence ao paradigma da Integração. O conceito chave desta teoria é "Adaptação" que consiste no processo e o resultado pelos quais as pessoas que pensam e sentem, como indivíduos e grupos, utilizam a consciência e a escolha consciente para criar integração humana e ambiental.

Objetivo: Analisar o contributo da Teoria "Modelo de Adaptação" de Sister Callista Roy, enquanto estrutura conceptual do cuidado de enfermagem à pessoa/família para a união do conhecimento entre a enfermagem e a sociedade.

Método: Relato de caso com enfoque no Modelo de Raciocínio Clinico refletido OPT (Outcome-Present State-Test) (Kuiper, R. Pesut, D., & Kautz, D. 2009).

Conceitos Metaparadigmáticos (Roy, 1999):

- Cuidados de enfermagem – Processos de vida humanos que salientam a promoção da saúde aos indivíduos, grupos e sociedade como um todo, sendo que a ciência e a prática expande a capacidade de adaptação e melhora a transformação ambiental da pessoa.
- **Pessoa** – Indivíduo, família, organizações, comunidades ou sociedade - como um todo encontra-se exposta a uma série de circunstâncias, condições ou influências que o rodeiam e afetam o seu desenvolvimento, sendo que o ambiente em mudança estimula as pessoas a dar respostas de adaptação.
- **Ambiente** – Todas as circunstâncias, condições e influências que rodeiam e afetam o comportamento da pessoa.
- **Saúde** - Reflexo de adaptação da interação entre pessoa e ambiente.

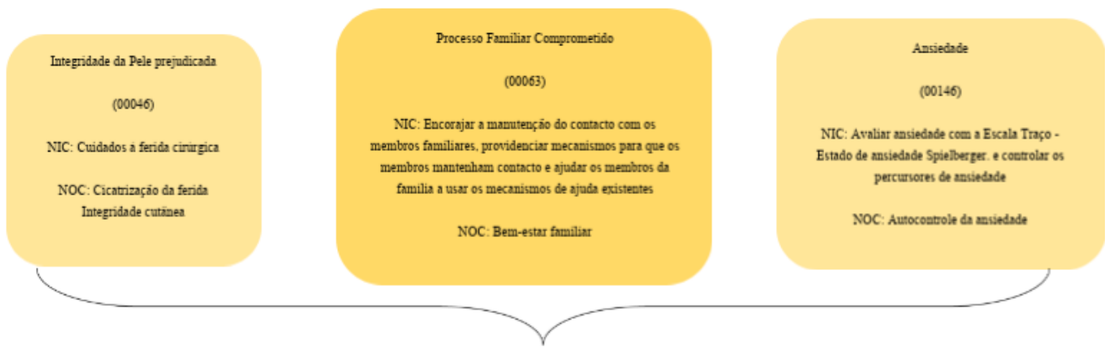
Modos Adaptativos (Roy, 1999):

- **Modo de autoconceito:** Identifica padrões de valores, crenças e emoções como relacionados à ideia que a pessoa fez do Self. É cada atenção à espera do Self físico, Self pessoal e Self ético-moral.

- Modo da função do papel: identifica os padrões de interação social de cada pessoa em relação aos outros refletidos por papeis primários, secundários e terciários. Áreas selecionadas de foco incluem o processo de identidade do papel e do domínio do papel.
- Modo da interdependência: identifica padrões de valor humano, afeições, amor e afirmação.

Caso Clínico: Francisca de 56 anos com hábitos alcoólicos. Ansiedade derivada: da morte do marido e da filha biológica; da relação conflituosa com a filha adotiva devido aos seus comportamentos irresponsáveis. Esperança diminuída em relação aos objetivos da sua vida e relação com a filha. Encontra-se internada no serviço cirúrgico do HSM.

Resultados: Realizámos uma avaliação holística tendo em conta todas as suas necessidades para preparar a alta e ainda para a ansiedade recorremos à Escala Traço - Estado de ansiedade Spielberger.



Conclusão: A teoria de enfermagem da adaptação de Roy adequou-se ao caso em análise na medida em que os cuidados prestados ao indivíduo abrangem as necessidades físicas, mentais, sociais e espirituais que estão englobadas nesta teoria.

A vantagem da sua utilização é o facto de fazer uma avaliação mais abrangente e direcionada a todas as necessidades da pessoa.

Descritores: Family; Anxiety; Skin; Nursing Theories.

Referências Bibliográficas:

- Kuiper, R., Pesul, D., & Kautz, D. (2009). Promoting the self-regulation of clinicalreasoning skills in nursing students. The open nursing journal, 3, 76-85.https://doi.org/10.2174/1874434600903010076
- Roy, C., & Andrews, H. A. (1999). The Roy Adaptation Model (p. Chapter 10). Prentice Hall
- Docheterman, J. M. & Bulechek, G. M. (2010) Classificação das Intervenções deEnfermagem (NIC). (5ª ed.).
- Porto Alegre: Artmed.Johnson, M., Mass, M. & Moorhead, S. (org) (2008) Classificação dos Resultados deEnfermagem (NOC). (4° ed).
- Porto Alegre: ArtmedNorth American Nursing Diagnosis Association International Diagnósticos de enfermagemda NANDA: definições e classificação 2018-2020. Porto Alegre (RS): Artmed, 2010

XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

Título do Póster:

Musicoterapia como intervenção em pessoas com Autismo: Scoping Review

Autores: Carolina Anjos1; Carolina Carvalho1; Inês Antunes1; Leonor Cruz1; Teresa Simões1; Mariana Gião1; Mariana Félix1; Mafalda Teixeira1; Cristina Marques-Vieira2; Patrícia Pontífice-Sousa2.
Afiliação do(s) autor(es): 1 Estudantes do 4º ano, do Curso de Licenciatura em Enfermagem, da Escola de Enfermagem Lisboa, do Instituto de Ciências da Saúde, da Universidade Católica Portuguesa. 2 Docentes no ICS-UCP, RN, MsNC, PhD. Lisboa. Portugal. Investigadoras integradas no CIIS.
Contacto do primeiro autor: carolinaanjos07@gmail.com

Introdução: As terapias complementares são definidas como práticas que procuram aliviar os sintomas e promover a sensação de bem-estar biopsicossocial e espiritual à pessoa cuidada (Cherny, et al., 2015). Estas são cada vez mais utilizadas como adjuvantes às terapias convencionais, sendo a musicoterapia, enquanto intervenção de enfermagem nas pessoas com autismo, o objeto do estudo. A musicoterapia utiliza a música e os seus constituintes como resposta às necessidades físicas, emocionais, sociais e cognitivas (Cherny, et al., 2015).

Objetivo: Mapear na literatura científica os benefícios da musicoterapia, enquanto intervenção de enfermagem, nas pessoas com Transtorno de Autismo.

Método: Trata-se de uma Scoping Review, segundo as orientações da Joana British Institute (JBI, 2020), aplicando a mnemónica PCC, População = Pessoas com Transtorno de Autismo; Conceito = Musicoterapia; Contexto = Intervenção de Enfermagem. Os critérios de inclusão utilizados foram: data de publicação entre 2017 e fevereiro de 2023; idiomas português, inglês e espanhol; disponível em texto integral; nas plataformas EBSCO Host®, Scopus e B-on, através da fórmula de pesquisa: [(Music Therapy) AND (Autistic Disorder) AND (Nurs*)].

A pesquisa foi conduzida de acordo com os padrões éticos, os resultados apresentados segundo o fluxograma de Prisma e realizada por dois investigadores independentes, que em caso de discordância recorreram a um terceiro investigador (JBI, 2020).

Resultados: Obtivemos 5 estudos, cujos anos de publicação foram de 2017 a 2022, os estudos realizados no Brasil (n=2) classificam-se em qualitativo/descritivo e revisão integrativa da literatura, Estados Unidos da América (n=1) e China (n=1) estudo experimental, e Emirados Árabes Unidos (n=1) meta-análise (Nayla, A., et al., 2022; Oliveira, V., et al., 2021; Rugui, H., 2022; Souza, F., et al., 2017; Stephanie, C., et al., 2022).

Dos resultados obtidos comprovou-se que a musicoterapia acarreta benefícios às

pessoas com Transtorno do Espetro do Autismo (TEA) nomeadamente ao nível da interação social. Por outro lado, as pessoas com TEA demonstram sensibilidade em áreas fisiológicas, sendo o estímulo musical auxiliador na memória, emoção, interação social, expressão corporal e em gestos interativos (Souza, et al., 2017).

As atividades musicais oferecem oportunidades às pessoas com TEA de melhoria das suas habilidades motoras, bem como, promovem benefícios para a libertação emocional e alívio de tensão (Oliveira, et al., 2021). Na prestação de cuidados, os Enfermeiros devem cuidar de forma singular para amenizar os sintomas adotando meios terapêuticos como a música, que permitirá à pessoa compreender e comunicar melhor com os outros (Souza, et al., 2017; Oliveira, et al., 2021).

A musicoterapia tem um impacto positivo nas pessoas diagnosticadas com TEA, existindo uma melhoria da resposta emocional (34%), capacidade de comunicação (20,3%), coordenação motora (20%) e capacidade cognitiva (11%), que consequentemente gera uma maior adaptabilidade e qualidade de vida (Rugui, H., 2022; Oliveira, et al., 2021).

Conclusão: A musicoterapia apresenta resultados benéficos como intervenção de enfermagem, constituindo uma opção terapêutica em pessoas com TEA. Numa investigação futura, recomenda-se que sejam realizados estudos com amostras maiores para que seja possível a generalização de resultados.

Descritores: Autistic Disorder; Music Therapy; Nursing/Nursing Interventions / [Termo Livre].

Referências Bibliográficas:

- Cherny, N., Fallon, M., Kaasa, S., Portenoy, R., & C. Currow, D. (2015). Oxford Textbook of Palliative Medicine. Oxford.
- Nayla, A., Anies, A., Farah, E (2022). Effects of Three Music Therapy Interventions on the Verbal Expressions of Children With Autism Spectrum Disorder: A Combined Single-Subject Design. Frontiers in Psychology, 13.
- Oliveira, F. V., Rêgo Neta, M. M., Magalhães, J. M., Oliveira, A. D. da S., Amorim, F. C. M., & Carvalho, C. M. S. de. (2021). Contribuição da musicoterapia no transtorno do espectro autista: revisão integrativa da literatura. (Portuguese). Journal of Nursing & Health, 11(1), 1–13.
- Peters M., Godfrey C., McInerney P., Munn Z., Tricco A., & Khalil, H. (2020). Chapter 11: Scoping Reviews. In: Aromataris, E., & Munn, Z. (2020). JBI Manual for Evidence Synthesis.
- Rugui, H., (2022). The Intervention of Music Therapy on Behavioral Training of High-Functioning Autistic Children under Intelligent Health Monitoring. Applied Bionics and Biomechanics.
- Souza, F., Sanabria, L. M., Rocha, J. I., Huebra, P. M., & Gregório, R. (2017). Musicoterapia Como Tratamento a Criança Com Transtorno Do Espectro Autístico: Um Desafio Para Enfermagem Atual. Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research, 21(1), 119–126.

- Stephanie, C., Ali, A. (2022). The effect of learning to drum on behavior and brain function in autistic adolescents. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America, 119(23).

PATROCINADORES

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

LIVRARIA

ordem dos enfermeiros
ninguém está sozinho

duplix
impressão e imagem

FLORISTA MARIAZINHA

Monalisa
Pastelaria com fabrico próprio

Nicola
DESDE 1779

Padaria e Pastelaria
Padaria São Tiago
Fabrico e Distribuição

CR | CAVES RENDEIRO vinhos

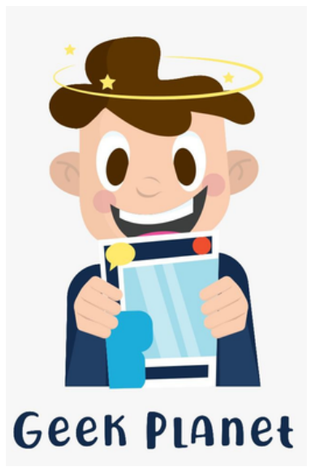
Pastéis de Belém
≈ desde 1837 ≈

Ti-ti ®

Cartuxa

FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA

CELEIRO
viver de corpo e alma



Monalisa
Pastelaria com fabrico próprio



1852
LUSO

MASSIMO ZANETTI
BEVERAGE IBERIA

affidea

desde 1994
p
pastelaria · padaria · produção
panialves
da família para famílias.

CHERRYOUTRIP



XII Jornadas Nacionais e X Jornadas Internacionais da Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa